



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 23 / 05 / 1980 0282

Câmara

Municipal de Caieiras

PRESIDENTE

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO QUARTO ANO LEGISLATIVO DA QUINTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS - 1.980.

PRESIDÊNCIA: - Sr. CARLOS GOMES

- Sra RUTH DE CARVALHO DÁRTORA

SECRETARIA: - Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

- Sr. HUGO PEREIRA DA SILVA

Às vinte horas e quinze minutos do dia seis de maio do ano de ' mil, novecentos e oitenta, em primeira chamada, verifica-se o comparecimento dos senhores Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Nêvio Luiz Aranha Dártora e da senhora Vereadora Ruth de Carvalho Dártora, assume a Presidência o senhor Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: "Havendo Número Regimental, sob a proteção de Cristo, iniciamos os trabalhos da sétima Sessão Ordinária da Quinta Legislatura. Iniciamos os nossos trabalhos às vinte horas e quinze minutos, duas horas de expediente até às vinte e duas horas e quinze minutos! Passamos a apresentar as matérias inscritas no

EXPEDIENTE DA MESA

O SENHOR PRESIDENTE: "Sobre a Mesa, a Ata da décima terceira Sessão Extraordinária do terceiro ano Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Caieiras. Consoante à questões de Ordens Levantadas em Sessões passadas nesta Casa, eu determino ao senhor Primeiro Secretário, que faça a partir desta Sessão, a leitura de todas as Atas. Ao Primeiro Secretário para ler a Ata em epígrafe! O senhor Primeiro Secretário começa a proceder a leitura da Ata da Décima terceira Sessão Extraordinária, quando solicita a palavra para levantar questão de ordem, o Vereador Assis Crema. O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: "Senhor Presidente, como a nossa Sessão terá duas horas de Expediente, e a Ata, pelo que estou vendo o volume de páginas nas mãos do nobre colega Primeiro Secretário, Benedicto Lopes de Campos, eu pediria pela ordem, senhor Presidente, que suspendesse a leitura e continuarmos com os trabalhos, pois a Ata ficará à disposição dos nobres Vereadores, e o Vereador que tiver interesse, ou a bancada que estiver interesse, requeira a cópia da Ata, para tê-la em mãos, para estudar o que a

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

conteceu na Sessão Passada. Éssa é a minha questão de Ordem." O SENHOR PRESIDENTE: "Pela Ordem o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora! O VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: "É, eu sou totalmente favorável à opinião do nobre Vereador Assis Crema porque se formos fazer a leitura de todas as Atas aqui, nós iremos ficar até mais de vinte e quatro horas no Expediente. Então, sou totalmente favorável à idéia do nobre Vereador Assis Crema! O SENHOR PRESIDENTE: "Pela Ordem o Vereador João Henrique de Macedo Mendes! O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: "Eu tenho a impressão que houve uma interpretação errônea da opinião do nobre Vereador Aparecido, pelo seguinte: ele pediu que as cópias das Atas fossem entregues a ele antes das Sessões, para ser lida, me parece que foi isso que ele pediu, e não a leitura das Atas na Sessão! O SENHOR PRESIDENTE: "Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Eu estou de pleno acordo com as reivindicações do nobre Vereador Assis Crema, uma vez que a leitura dessa Ata iria cansar todo mundo aqui, e também estou de pleno acordo com o Vereador João Henrique de Macedo Mendes quando ele disse que o meu pedido foi no sentido de que Vossa Excelência fornecesse a Ata pelo menos, para cada liderança, e quando a Ata viesse a esta Casa, as lideranças pelo menos já tinham conhecimento do que está se passando e poderia a provar conscientemente. Eu estou de pleno acordo com o nobre Vereador João Henrique de Macedo Mendes". O SENHOR PRESIDENTE: "As questões de Ordem levantadas nesta Casa, realmente são procedentes, tanto é que elas não inovam em nada o que já foi arguido logo no início desta Legislatura, em que os próprios Vereadores que hoje fazem uso da tribuna solicitando que seja dispensada a leitura, naquela oportunidade em que era Presidente o nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora também levantava essa questão de Ordem e na oportunidade, o nobre Presidente decidiu soberanamente que as Atas seriam confeccionadas e ficariam à disposição de cada Vereador vinte e quatro horas na Secretaria se fosse possível confeccioná-la, e esse é o caminho que vem seguindo, que seguiram os Presidentes subsequentes. Porém, ultimamente nós estamos vendo que no intuito de querer conturbar o trabalho Legislativo, está surgindo questão de Ordem, afirmando total desconhecimento da matéria, o que pressupõe não o desconhecimento da Ata, mas pressupõe o desconhecimento do Regimento Interno, e da questão de Ordem levantada naquela oportunidade. Tanto é, que o Regimento Interno prevê a leitura da Ata, e nós vamos observar, infelizmente contradizendo os nobres Vereadores, nós vamos continuar com o Regimento Interno, e nas próximas Sessões, iremos apresentar um Projeto de Resolução, providenciando esta mudança, aí sim, constará do Regimento



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Interno, e aí, sim cada Vereador e esta Presidência irá observar. Nessas circunstâncias, eu determino ao Primeiro Secretário que prossiga na leitura". O Senhor Primeiro Secretário continua a proceder a leitura da Ata da décima terceira Sessão Extraordinária. O SENHOR PRESIDENTE: "Pela Ordem o Vereador" Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhor Presidente, eu apelo a Vossa Excelência que submeta à apreciação do Plenário, que o Plenário é soberano, é o Plenário que aprova o Regimento Interno desta Casa, e portanto, o Plenário é soberano para decidir se deve ser prosseguida a leitura nesta noite ou não. Então Vossa Excelência, usando do espírito de Justiça, apelo que coloque à apreciação do Plenário, e o Plenário decidirá se a leitura prosseguirá ou não. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente": O SENHOR PRESIDENTE: "Nobre Vereador, a questão de ordem de Vossa Excelência, já foi soberanamente decidida pela Presidência, o Plenário é soberano para decidir sobre os Projetos aqui, e o Projeto de Resolução que deu origem ao Regimento Interno, a Resolução 301/78, foi soberanamente aprovada pelo Plenário, e continua em vigor "in totum"". O Senhor Primeiro Secretário prossegue com a leitura da Ata da décima terceira Sessão Extraordinária do terceiro ano Legislativo da quinta Legislatura. Antes de concluir a leitura, assume a Presidência a senhora Ruth de Carvalho Dártora. A SENHORA PRESIDENTE: "Pela Ordem, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes". O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: "Eu pediria, como líder do Bloco Trabalhista, pediria à Presidência, que coloque em votação, a sugestão de ser só dada a cópia ao líder da bancada antes da Sessão, e suspender a leitura, se não, ficaremos até meia noite só lendo aqui!" A SENHORA PRESIDENTE: Eu concordo com Vossa Excelência e coloco em votação a Ata que está sendo... pela Ordem, o Vereador Dêrcio Pasin". O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN: "Só uma questão de Ordem, senhora Presidente, é só consultar os demais colegas, se tiveram conhecimento que a Ata estava a disposição vinte e quatro horas para sanar o problema. Desde que a Ata estivesse aí vinte e quatro horas antes, é o suficiente para interromper a leitura da mesma". A SENHORA PRESIDENTE: "Eu também estou de acordo. Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos". O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhora Presidente, eu solicito a Vossa Excelência que determine que seja enviada cópia das Atas, uma vez que vinte e quatro horas, à disposição da Secretaria, seria humanamente impossível para que todos os Vereadores tomassem conhecimento. Então, eu solicito a Vossa Excelência, consultando o Douto Plenário, e enviasse as cópias às lideranças, e suspendesse a leitura, porque esse povo respeitado que veio



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

aqui a esta Casa hoje para ver os Projetos de Lei que lhe interessa, certamente cansaria, e nós também, Vereadores nos cansaríamos de ficarmos escutando essa leitura por duas horas de Expediente. Era o que eu tinha a dizer!"

A SENHORA PRESIDENTE: Pela Ordem, com a palavra, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dártora. O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DÁRTORA: "Já foi pedido uma vez para que fosse suspendida a leitura das Atas mas não foi aprovado então, que continue a leitura das Atas, tudo bem!"

A SENHORA PRESIDENTE: Pela Ordem, o Vereador Carlos Gomes". O VEREADOR CARLOS GOMES: "Senhora Presidente, realmente estamos de pleno acordo com os senhores Vereadores que levantaram as questões de Ordem, e nesse sentido é que encareço a cada um dos senhores Vereadores que elaborem um Projeto de Resolução propondo uma Emenda à Resolução nº 301/78 que corrigirá sobre maneira essas desavenças que eventualmente surgem em Plenário, inclusive, na Sessão passada, Vossa Excelência mesmo teve oportunidade de votar contrariamente à aprovação de uma Ata, talvez por não conhecer o conteúdo, se bem que já, soberanamente o Ex-Presidente tinha realmente atendido a questões de Ordem como esta, e resolvido soberanamente, cabendo a cada um dos senhores Vereadores acatar essa decisão que é soberana do senhor Presidente. Nesse sentido, nós estamos aqui também para me associar a estas questões de Ordem, porque realmente é cansativo, extenuante e degradante até, porque nós vamos assistir duas Sessões em uma só, e que em uma Sessão, nós temos oportunidade de ver tudo aquilo que o Vereador falou em Sessão retrazada, passada, o que seria um absurdo. Então, nesse sentido, a questão de Ordem, realmente é em boa hora e nós acataremos a qualquer decisão que a Presidência determinar, obrigado!".

A SENHORA PRESIDENTE: "Pela Ordem, o Vereador Nelson Manzanares". O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Eu de início entendi que as questões de Ordem levantadas pelos nobres colegas eram legítimas mesmo porque, seria um absurdo a leitura de um calhamaço de uma Sessão de três horas, porque se com a locomoção dos Vereadores para assumir esse microfone, para assumir o microfone de discussão do Projeto, dos processos, já demora por vezes três ou quatro horas, essa Ata demoraria três ou quatro horas. Eu sempre achei que seria um absurdo a leitura da Ata para aprovação em Sessão, não se usa mais isso em qualquer outro Congresso, em qualquer outra Assembléia, de formas que eu concordo plenamente com a suspensão da leitura da Ata. Todavia, dou pleno apoio à decisão do Presidente, porque é o Presidente da Casa, o Presidente da Casa, o Vereador Carlos Gomes, usou pura e simplesmente um critério de resolver a questão de Ordem quando um Vereador solicita uma questão de Ordem, quem responde pela questão de Ordem, é o Presidente, e o nosso Regimento, que eu já



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

combati muitas vezes nesta Casa, é um calhamaço de absurdos, esta Casa tem que ser regida por um Regimento simples, para que seja entendido por todos os Vereadores, porque pegar um Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, e copiá-lo, como tem acontecido nesta Casa, é um absurdo. De formas que esse caso, de ler as Atas, o senhor Presidente poderia exigir, que ela fosse lida de "cabo a rabo". A SENHORA PRESIDENTE: "Por gentileza, que seja breve nesse aparte, se não nós vamos ficar aqui até as nove horas ou vindo a sua palavra, a sua questão de Ordem." O VEREADOR NELSON MANZANARES: "Eu estou sendo o mais breve possível porque os meus antecessores falaram muito mais que eu, senhora Presidente, os meus antecessores falaram muito mais do que eu, e depois, Vossa Excelência me diga qual o artigo do Regimento que proíba que eu levante uma questão de Ordem, e que tenha tempo de finido para falar. Quanto tempo é, cinco minutos, dez, quinze minutos? A SENHORA PRESIDENTE: "A questão de Ordem é um minuto, um minuto a questão de Ordem. Eu suspendo a Sessão se Vossa Excelência não parar de falar." O VEREADOR NELSON MANZANARES: "Então todo mundo extravagou, todo mundo extravagou a questão de Ordem. O que eu acho, para terminar, senhora Presidente eu não quero desacatá-la, eu vou terminar o meu pensamento. Eu acho que o senhor Presidente poderia mandar ler a Ata até o fim, eu estou dizendo que sou favorável ao cancelamento da leitura, mas que nós temos que apresentar um Projeto de Resolução eliminando esse artigo para evitar dúvidas, isso é sagrado, qualquer Vereador, eu me proponho a apresentá-lo com a assinatura de todos. Muito obrigado, senhora Presidente pela vocação que a senhora tem de me agredir!" A SENHORA PRESIDENTE: "Já que todos estão de acordo que seja suspensa a Ata, então eu também estou de acordo como Vice-Presidente. Então, como Presidente em exercício, eu decido. Está suspensa a leitura da Ata a partir deste momento. Com a palavra, pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos!" O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhora Presidente, eu quero parabenizar a Vossa Excelência de usar de bom espírito e suspender a leitura nesta noite porque estava se tornando cansativo agora, eu lamento que o Presidente em exercício não tenha levado em consideração, os apartes e as questões de Ordem, e largou a bomba nas mãos de Vossa Excelência, mas Sua Excelência, usando o espírito de Justiça, suspendeu a leitura. Está de parabéns Vossa Excelência! Pela Ordem, o Vereador Carlos Gomes, a senhora Presidente solicita que seja breve. O VEREADOR CARLOS GOMES: "Simplesmente para congratular com Vossa Excelência, pela brilhante iniciativa de cessar a leitura da Ata, o qual concordamos plenamente."



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

te e já tínhamos externado esse nosso ponto de vistas. Só não podemos concordar com o nobre Vereador Aparecido, que nós não deixamos nenhuma bomba, porque isso aqui não é uma bomba, e uma decisão dessas, compete ao Presidente em exercício decidir soberanamente como Vossa Excelência tranquilamente fez, e eu me parablenizo com Vossa Excelência por essa atitude. A SENHORA PRESIDENTE: "Muito obrigada. Eu coloco em votação a Ata...; coloco em discussão a Ata da quinta Legislatura da Câmara Municipal de Caieiras. Ninguém para discutir, eu coloco em votação, os que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovada. Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos". O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Só para justificar o meu voto contrário, senhora Presidente, é que até que eu não receba as cópias das Atas, eu continuarei votando contrariamente às Atas". A SENHORA PRESIDENTE: "Eu estou de acordo. Reassume a Presidência, o senhor Presidente Carlos Gomes". O SENHOR PRESIDENTE: No Expediente, o Projeto de Lei nº 1454/80, do senhor Prefeito Municipal dispondo sobre abertura de crédito suplementar. Será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem nº 1264 e do Projeto de Lei nº 1454/80. O SENHOR PRESIDENTE: "Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. Projeto de Lei nº 1455/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre retificação de item orçamentário referente à Lei nº 1344 de dez de abril de mil novecentos e oitenta. Ao senhor Primeiro Secretário para a leitura". O Senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem nº 1265 e do Projeto de Lei nº 1455/80. O SENHOR PRESIDENTE: "Às Comissões, de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. Projeto de Lei nº 1456/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre expedição de alvará para abertura de vias, logradouros, obras de escoamento de águas pluviais e dá outras providências. Ao Senhor Primeiro Secretário para a leitura". O senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem nº 1266 e do Projeto de Lei nº 1456/80. O SENHOR PRESIDENTE: "Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento, Obras e Serviços Públicos para Parecer. Projeto de Lei nº 1457/80, do senhor Prefeito Municipal, dispondo sobre desafetação de Bem Público e autorização para doação de área de terreno à Fazenda Estadual através da Secretaria de Estado da Saúde e dá outras providências. O Senhor Presidente procede a leitura da Mensagem nº 1267 e do Projeto de Lei nº 1457/80. Às Comissões de Justiça, e Redação, Finanças e Orçamento e Obras e Serviços Públicos para Parecer. Mensagem Aditiva nº 1257-A que será lida pelo senhor Primeiro Secretário". O Senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem Aditiva nº 1257-A. O SENHOR

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

PRESIDENTE: "Às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer, e logo em seguida anexada ao Projeto. Mensagem Aditiva nº 1258-A que será lida pelo senhor Primeiro Secretário." O senhor Primeiro Secretário procede a leitura da Mensagem Aditiva 1258-A. O SENHOR PRESIDENTE: "Como na anterior, às Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer e logo em seguida anexada ao Projeto de Lei. Ofício nº 371/80, do senhor Prefeito Municipal que será lido pelo senhor Primeiro Secretário", O Senhor Primeiro secretário procede a leitura do referido ofício. O SENHOR PRESIDENTE: "À Secretaria, onde ficará à disposição dos senhores Vereadores. Ofício nº 370/80 nos seguintes termos:.... O Senhor Presidente procede a leitura do Ofício nº 370/80, depois o encaminha à Secretaria para ficar à disposição dos senhores Vereadores. Ofício nº 372/80, do senhor Prefeito Municipal que será lido pelo senhor Primeiro Secretário. O senhor Primeiro Secretário procede a leitura do ofício 372/80, e logo após, o senhor Presidente o encaminha à Secretaria à disposição dos senhores Vereadores. O SENHOR PRESIDENTE: Requerimento nº 81/80, que será lido pelo senhor Primeiro secretário. O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Requerimento nº 81/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quando da contratação do senhor João Angélico e da Assessoria "Costa Manso" havia dotação disponível para sustentar tais contratações? 2) Em caso positivo quais as dotações (Verbas) usadas e quais os saldos existentes? Requeiro ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo, a observância do item XIII, do artigo 39 da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980.(a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador. O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão, o Requerimento nº 81/80. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário dos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos, Ruth de Carvalho Dártora e Mário Della Torre. Requerimento nº 83/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: " Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 39, item XIII, do Decreto-Lei Complementar nº 09/69, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe a seguinte informação: 1) Foi cobrado o imposto do lo-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

teamento San Michele? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador. O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão, encerrada a discussão em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário dos Vereadores Hugo Pereira da Silva, Mário Della Torre, Aparecido Corrêa de Campos e Ruth de Carvalho Dártora. Requerimento 84/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento nº 84/80. Senhor Presidente, senhores Vereadores, Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 39, item XIII do Decreto-Lei Complementar nº 09/69, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantas desapropriações foram feitas pela atual administração? 2) Quantas já foram pagas totalmente, e parcialmente, discriminando o nome do proprietário? 3) Porque os desapropriados de Vila Rosina, para construção da Escola ainda não receberam? 4) Quanto foi pago pela desapropriação da "Creche Vovó Maria Clara", da Av. Presidente Kennedy? 5) Qual o número do cheque que quitou essa operação e contra que banco? 6) Foi desapropriado algum imóvel na área rural? Porque? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos. Vereador. O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do Bloco "PDS". Requerimento 85/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento 85/80. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 39, item XIII, do Decreto-Lei Complementar nº 09/69, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1. GASOLINA - A compra é efetuada com que verbas? - Qual é o funcionário que controla a saída? - Quem recebe esse produto? - Houve licitação? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador". O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão, encerrada a discussão em votação. Os senhores Vereadores que estiverem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do Bloco "PDS". Requerimento nº 86/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento nº 86/80. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, nos termos do artigo 39



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

item XIII, do Decreto-Lei Complementar nº 09/69, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: POSTO DE SAÚDE - Quanto a Prefeitura paga atualmente de aluguel do imóvel do Posto de Saúde de Vila Rosina? - Quanto a Prefeitura paga mensalmente de consumo de energia elétrica naquele Posto? - O Posto cede energia elétrica para particular? - Em caso afirmativo, quem autorizou esse empréstimo? - Qual a providência que foi tomada com respeito à cessão de energia elétrica a Particular? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador." O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão, encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do Bloco "PDS". Queríamos salientar que temos informação de que naquele Posto de Saúde, a energia elétrica também é gasta numa casa ao fundo que está alugada pelo mesmo que alugou para a Prefeitura e que, a iluminação é a mesma em que a Prefeitura está pagando. Isso é apenas um alerta para que o senhor Prefeito tome as devidas providências. Requerimento 87/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento 87/80. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 39, item XIII, do Decreto-Lei Complementar, nº 09/69, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quanto possui a Prefeitura, em estoque, de blocos, areia, cimento e ferro? 2) Para onde se destinam esses materiais? 3) Qual a verba e o critério usado para a compra desses materiais? 4) Qual a firma que os forneceram? 5) Quando foram recebidos? 6) Quando serão utilizados? 7) Há controle desses materiais? 8) Qual o sistema utilizado para o controle? 9) Quem é o responsável por esse controle, se houver? 10) É feita previsão de material a ser usado nas obras, antes de serem comprados ou requisitados do estoque? 11) No caso de sobrar algum material é retornado ao estoque? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador". O SENHOR PRESIDENTE: Em discussão, encerrada a discussão em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do Bloco "PDS". Requerimento 88/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário." O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento nº 88/80. Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Fl. 10 -

Excelência, na forma regimental e ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quanto ficou o custo do serviço de confecção do carnet do imposto? 2) Qual a firma encarregada de sua execução? 3) Houve necessidade de alteração dos carnets, após a sua feitura? Porque? e qual? Requeiro ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo, a observância do item XIII, do artigo 39 da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) João Henrique de Macedo Mendes - Vereador". O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do Bloco "PDS". Requerimento nº 89/80, que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: Requerimento nº 89/80: Senhor Presidente, senhores Vereadores: Requeiro a Vossa Excelência,

na forma regimental e ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações : 1) Considerando-se que o Movimento Brasileiro de Alfabetização - Mobral, é uma das metas fundamental do Governo Federal e, considerando que compete ao Estado a União concorrentemente com o Município, prover o ensino básico; foi assinado o convênio para alfabetização integrada de adultos? 2) Quando? 3) Qual a importância? 4) Em caso negativo, por que? Requeiro ainda, lembrar gentilmente ao senhor Chefe do Executivo a observância do item XIII, do artigo 39 da Lei Orgânica dos Municípios. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Assis Crema - Vereador". O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão. Queria apenas salientar que está de parabéns o nobre Vereador Assis Crema pela apresentação desse Requerimento que virá sanar algumas dúvidas que temos quanto ao Mobral, sabemos que o Movimento Brasileiro de alfabetização de adultos vem prestando em todo o território Nacional inúmeros benefícios à população, principalmente à população carente. Esse Movimento, mais precisamente em nossa cidade deu grandes frutos, formou e educou inúmeros pais de família, trouxe através da sua alfabetização cursos profissionalizantes gerando um número relevante de munícipes que puderam ter mais um afazer, e alguns estão até hoje recebendo pelo trabalho que tiveram e que receberam pelo Mobral. Portanto, não se justifica de maneira nenhuma, até agora estar o Mobral sem a sua assinatura de convênio, e cabe ao senhor Chefe do Executivo, que é o Presidente do Mobral, que é o Presidente maior do Mobral explicar a essa Casa, que tem recebido inúmeras reclamações de homens, de pais de família que necessitam frequentar o Mobral para poder até trabalhar, poder até conseguir tirar um documento que o habi



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

lite a trabalho, e isso recebemos diariamente nesta Casa, e que são tolhidos pela não assinatura desse convênio. Está de parabéns o nobre Vereador Assis Crema, por apresentar esse Requerimento, e por certo o senhor Prefeito Municipal, homem sensível às necessidades principal - mente da população carente, possa volver um pouquinho o seu olhar aos mais necessitados, e trazer esse benefício que sai praticamente de ' graça ao Município, que o Mobral oferece uma verba irrisória, e todos sabemos, e que compete ao Município, ajudar no que for possível, e o que a Prefeitura paga é apenas e tão somente os professores para, que possam ministrar. Ainda hoje, existe um professor do Mobral que, está' dando aula na Vera Tereza, e sua classe conta com mais de quarenta alu - nos, quarenta e cinco alunos que frequentam o Mobral diariamente, can - sados, pais de família cansados que voltam dos seus afazeres diários, depois de muitas horas de suor, de trabalho, ainda se dedicam a apren - der alguma coisa, a querer amanhã vir colaborar com essa mesma socie - dade, porque a partir do momento, em que cada um de nós recebe um pou - co mais de cultura, também terá oportunidade de doar à comunidade um pouquinho mais, e é nesse sentido, esse é o grande objetivo do Mobral parabéns, nobre Vereador Assis Crema. Continua em discussão. Para dis - cutir, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos? O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS:" Senhor Presidente, senhores Vereadores , nobre Vereador Assis Crema, Sua Excelência está de parabéns, e devo a - dicionar que certamente o nosso bloco votará favoravelmente a esse re - querimento, mesmo porque é um Requerimento no qual Sua Excelência tem todo o direito de saber. É um |Requerimento que certamente Sua Exce - lência precisa ter o conhecimento porque vem de encontro ao interesse dos munícipes e da nossa cidade de Caieiras. Gostaria também, senhor' Presidente e nobres Vereadores e a essa distinta platéia que resolveu nos apoiar porque sabemos que é difícil, porque tem muitos que traba - lham em São Paulo, mas estão aqui para tomar conhecimento certo, ou ' melhor, de perto, da atuação de cada Vereador desta Casa. E estão aí tomando conhecimento, tomando conhecimento desse Requerimento que foi feito no bom sentido, não foi feito no sentido de tumultuar o traba - lho do senhor Prefeito. Gostaria também, nobre Vereador e também a ' distinta platéia de deixar bem claro o nosso posicionamento com rela - ção aos votos contrários a certos Requerimentos demagogos. Eu tenho ✓



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

dito aqui desta tribuna, que admito até que os quatro Vereadores da extinta Arena façam Requerimentos, porque esses Vereadores bem pouco comparecem à Prefeitura, haja visto o caso do Vereador Assis Crema, é um Vereador batalhador mas trabalha em São Paulo, sai cedo e volta à noite. Então, como saber de alguma coisa, através do Requerimento. Mas é um Requerimento bem intencionado. Taí a razão de receber, creio eu o apoio do nosso bloco. Mas não podemos concordar de forma alguma, com os Requerimentos do nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos, que trabalha aqui pertinho, tem tempo para se dirigir até a Prefeitura e esses Requerimentos são Requerimentos no sentido de tumultuar o trabalho do senhor Prefeito, porque enquanto o senhor Prefeito e a sua Assessoria ficam se preocupando em responder esses Requerimentos, evidentemente que a máquina administrativa fica emperrada. Taí a razão, nobre Vereador Assis Crema, de certos Requerimentos, a nossa bancada não ter votado favoravelmente. Mas o seu Requerimento, quero crer que não só receberá o apoio deste Vereador, mas receberá de todo o nosso bloco. É o que eu tinha a dizer". O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado. Requerimento nº 96/80 que será lido pelo senhor Primeiro Secretário". O SENHOR PRIMEIRO SECRETÁRIO: "Requerimento nº 96/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficializado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantos servidores foram admitidos a partir de primeiro de janeiro do corrente? 2) Qual a carga horária de trabalho de cada um? 3) Qual a função de cada um? e qual o vencimento? 4) Houve substituição de Zilda Gomes da Silva? 5) Quais eram seus vencimentos e qual é o vencimento de seu substituto? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador." Em discussão. Para discutir, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, taí um Requerimento que não receberá deste Vereador, quero crer que também não receberá o apoio do nosso bloco, porque todos os servidores que estão na Prefeitura, os Vereadores, e em particular, o Vereador Benedicto Lopes de Campos, têm conhecimento. Quanto a substituição da Zilda Gomes, é evidentemente que o Posto Médico de Vila Rosina não poderia ficar sem o seu substituto, e está lá, um substituto à altura, um substituto que cumpre o seu horário, porque o povo de Vila Rosina, ca

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

rente de assintência médica, dentista, que o senhor Prefeito tentando, cumprir aquilo que prometeu na sua campanha política, instalou-se no bairro de Vila Rosina um posto médico, ambulância as vinte e quatro horas por dia, um grupo escolar conseguido com o Governador do Estado, creche que está sendo construída, parque infantil, e quero crer, senhor Presidente, senhores Vereadores que é um Requerimento que não tem a mínima condição de adentrar a esta Casa e ficar discutindo, procurar saber se existe um substituto para a funcionária que foi dispensada Zilda Gomes, é evidente que se o posto lá existe, tem médico, tem dentista, tem que ter um substituto. Mas esse Requerimento é mais um daqueles que virá só para tomar o tempo do senhor Prefeito, então, devo dizer a Vossa Excelência que o meu voto é contrário, e certamente o meu bloco votará contrário também, quero crer. Era o que eu tinha a dizer! O SENHOR PRESIDENTE: "Queria antes porém, afirmar que a funcionária chamada-se Zilda Gomes da Silva e que o nobre Vereador deseja saber se foi contratado novos funcionários para preencher a vaga daqueles que foram dispensados, porque não se justificaria de forma alguma, dispensar um funcionário e ter outro, a invasão seria muito grande e o serviço prestado também cairia. Então é nesse sentido que quer saber o nobre Vereador se foi contratado novos funcionários no lugar daqueles que dispensam, porque devemos dispensar aquele que está a mais, aquele que é imprescindível à máquina administrativa, seria do bom administrador, conservá-lo porque assim, estaríamos conservando um padrão de trabalho único. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu estranho de uma forma que não chego a compreender, a vocação do Vereador Aparecido de Campos na defesa do seu cacique, o que eu acredito na verdade, é que ele não deveria se melindrar com os pedidos de informação que são feitos nesta Casa através de Requerimentos. Os Requerimentos, de pedido de informação, não foram inventados hoje, não estão sendo inventados pelos Vereadores desta Casa. Esses pedidos de informação vem do Brasil, pelo menos, para quem conhece a história do Brasil, desde o tempo do Reino, e ninguém, ninguém que esteja agindo de boa fé pode se preocupar com perguntas, porque todas as perguntas que o Vereador tem direito de fazer ao Prefeito devem ser respondidas porque essa é uma das atribuições do Vereador, essa é uma atribuição do Vereador, de perguntar, e é uma obrigação do Prefeito, em responder. Vejam os senhores que graças a Deus, depois de um longo período de ibernação nesta Casa,



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

nós estamos conseguindo obter informações úteis, nós estamos sabendo o que acontece na Prefeitura, que antes era uma "CLAN", que antes era u ma taba, que só sabiam o que acontecia lá dentro aquele que estivesse ligado ao cordão umbilical do canique. Hoje não, hoje nós temos pelo menos de perguntar, e temos o direito de receber as informações. Eu es tranho profundamente, é uma estranheza profunda que me causa a atuação do Vereador Aparecido de Campos nesta Casa que pretende não sejam os Vereadores informados oficialmente do que ocorre na Prefeitura. Como, se nós fôssemos obrigados a acreditar no seu palavreado, a acreditar no que ele diz, como se ele fôsse a própria razão da vida desta Casa. O senhor Prefeito tem obrigação de responder às informações, e o se - nhor Vereador Aparecido de Campos deveria, isso sim, ao invés de ins - truir o seu bloco de votar de forma quase automática contra os pedidos de informação dos seus nobres pares, isso sim, instruí-los de que eles votassem a favor, porque isso, vejam os senhores, traria ao senhor Pre feito, uma imagem de desconfiança, uma imagem de confiança, retifico, porque aquela pessoa que se omite e que não quer responder às pergun - tas que lhe fazem, é porque tem culpa em cartório, porque todo mundo, que me perguntar alguma coisa, eu respondo, a quem quiser perguntar, eu respondo, e isso aqui, não muda de figura, a Câmara é um poder fis - calizador e inquisitório, e seria um crime querer evitar que o Vereador faça ao senhor Prefeito a pergunta que ele, bem lhe aprover, eu não estou discutindo o mérito do Requerimento que foi colocado em dis - cussão, mas o Vereador que o propôs, deve ter as suas razões, e ele de ve ter o direito de saber o que lhe aprover e os Vereadores deveriam a provar todos os Requerimentos que passam por esta Casa, por unanimida - de. Vejam os senhores, se a "a moda pega" e a bancada do antigo MDB, ve jam a vergonha, do antigo MDB, que hoje é "Malufista", e que "metia o pau" no Maluf, se eles cismarem, vejam, a bancada do MDB, que era Mdb, antigamente, que hoje é "Malufista", que hoje virou turca, de repente, se eles cismarem de fazerem Requerimento, então contra a atuação da Me sa, então, nós teríamos esse direito de rejeitar essas informações, quando a nossa intenção seria, aprovar todo e qualquer pedido de infor - mação, tem Vossa Excelência, um aparte! O SENHOR VEREADOR APARECIDO CO RÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador, nós estamos no partido do Governo, e quero crer que estamos sendo bem sucedidos. Agora a pouco mesmo, nós escutamos a leitura de um Projeto, no qual o Governo do Estado vai cons

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

truir um Posto de Saúde para Caieiras, e outras obras mais, que o nos se Prefeito tem conseguido com o Governo do Estado, o Governador Paulo Salim Maluf." O Vereador Nelson Manzanares pergunta quais? O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Inúmeras, é que Vossas Excelências ficam, apesar de ser caieirenses, ficam intocados o dia inteiro em o seu escritório em Franco da Rocha, e não tem conhecimento do que se passa, só através de Requerimento. É por isso que Vossa Excelência faz Requerimentos, agora haveria necessidade de Vossa Excelência acompanhar mais "pari passu" o que se passa aqui. É que Vossa Excelência não toma conhecimento do que se passa! O VEREADOR NELSON MANZANARES: "É esse o aparte? Vossa Excelência terminou o aparte, ou Vossa Excelência vai querer fazer um discurso em cima do meu discurso? Vossa Excelência está totalmente enganado, eu fico embatucado em meu escritório porque eu tenho o que fazer, não fico fazendo demagogia nos bairros, trazendo gente a esta Casa pra ser aplaudido de vez em quando, quando dá sorte. Trabalho, e estou em casa, em casa com a minha família quando não tenho o que fazer, não faço política, nunca fiz política de demagogia, eu falo aqui nesta Casa, sempre falei aqui nesta Casa, e não vou conceder mais nenhum aparte enquanto não terminar o meu pensamento, não vou conceder mais apartes enquanto não terminar meu pensamento. Eu não fico trazendo ninguém, nunca fui convidar ninguém para vir a esta Casa, vem quem quer e escuta o que eu tenho que dizer, e Vossa Excelência também vai ter que escutar o que eu tenho que dizer Vossa Excelência, como bom índio do cacique, tem que escutar o que eu tenho que dizer porque, senhores, tenho o direito de apresentar o Requerimento que eu quizer, todos os meus colegas tem, e eu voto a favor de todos os Requerimentos que tenha por objetivo de conhecer a verdade, de saber o que acontecia naquela Prefeitura, que antes, ninguém podia entrar, como é que Vossa Excelência diz que "pari passu", que eu tenho que acompanhar a administração do Prefeito "pari passu", "pari passu", se eu não tenho acesso nenhum, nenhuma sessão naquela Prefeitura, se eu nunca tive acesso, se a minha figura lá, representa um mal estar, até para os funcionários amigos meus, se eu encostar em qualquer secção para pedir uma informação a respeito do meu imposto, o funcionário que me atender já vai ficar mal visto pelo cacique de forma, senhor Vereador, que Vossa Excelência deveria admitir pelo menos como boa, a intenção dos Vereadores de saberem a verdade através desta Casa, porque é a única tribuna que nos resta, eu não tenho, aces



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

so à Prefeitura. Eu darei o aparte se o senhor Presidente prometer ' descontar deste tempinho que me resta. Desde que o senhor Presidente' não me concede o desconto, então, Vossa Excelência use a tribuna, já usou três vezes, não pedi aparte a Vossa Excelência. O que eu quero é dizer é o seguinte: que é uma vergonha que alguém vote contra um Re - querimento de informações, porque um Requerimento de informações re - presenta nada mais, nada menos do que a vontade de um representante ' do povo de saber o que se passa na sua comuna, principalmente aqueles representantes do povo que não tem acesso à Prefeitura, que não tem a cesso à taba, que não tem acesso à casa do cacique. Era o que eu ti - nha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "Para discutir, o Vereador Dércio Pasin". O SENHOR VEREADOR DÉRCIO PASIN: "Senhor Pre - sidente, senhores Vereadores, apenas para complementar as palavras do nobre colega Nelson Manzanares,,foi muito feliz, eu devo ratificar , que mesmo que essa é uma oportunidade que nós temos aí de sabermos o que se passa na administração, cujas portas sempre estiveram fechadas para nós. Exemplo está na Sessão de hoje, nós tivemos uma re^sposta do Senhor Prefeito a um Requerimento de minha autoria em que ele nega , que em uma obra perto daqui, houve desvio de material de construção , quando um munícipe nosso, senhor Vicente Lasakowitch e mais três ami - gos pescadores levantavam-se pela madrugada, para irem pescar, confi - guraram a retirada do material. Então, não há controle, a Prefeitura' fica gastando o dinheiro do povo em materiais e esses são desviados e o Requerimento de informação é feito por mim, o senhor Prefeito justa - mente responde totalmente o contrário. Agora vamos ver, o senhor Vi - cente Lasakowitch foi chamado para prestar depoimento, e ele confir - mando, vamos ver como é que vai ficar a situação, porque o material ' realmente saiu de lá, segundo o encarregado da obra, o material não ' foi retirado de lá, então são esses Requerimentos que causam esses ' problemas. Exemplo está também, senhor Presidente, num Requerimento ' que eu fiz com respeito a irregularidades na Comissão Municipal de Es - portes em que alguém meteu a mão no bolso e devolveu sessenta e dois' mil cruzeiros para a Prefeitura. Eu pergunto: se não houvesse esse Re - querimento, onde é que estariam esses sessenta e dois mil cruzeiros ? Então, é isso o que eu digo, é uma oportunidade que nós temos, está aí a comprovação já na resposta dada ao Requerimento, há uma guia de de - volução de sessenta e dois mil cruzeiros, e se não houvesse esse Re -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

querimento, nós não saberíamos então, onde é que estava essa importância. Outra coisa que me chega ao conhecimento agora, é fato de se apurar também através de Requerimento, uma vez que nós não temos acesso, informavam-nos antes da Sessão, a mim e ao Vereador Assis Crema, mas isso ainda é passível de uma verificação, que só um dos funcionários dispensados nesse bolo que foi dispensado a dias atrás, receberá ou recebeu a bagatela de duzentos e oitenta e quatro mil cruzeiros de indenização. Então isso, é um assunto que foi levado a conhecimento do Vereador, não nos deu tempo de fazer um Requerimento de informação, mas será objeto de informação na sessão futura, porque se configurar isso, é mais um dos absurdos que está acontecendo na administração. E não havendo erro, porque então, temer a resposta. Então com respeito aos Requerimentos, eu acho que o Vereador deve aprovar, é aquilo que nós sempre dizemos aqui, se o senhor Prefeito não tem culpa no Cartório, o porque do medo, salvo se os senhores estiverem macomunados com o senhor Prefeito em algumas irregularidades que ele vem praticando lá em cima, aí sim, os senhores teriam plenas e totais razões de tentarem bloquear aqui os Requerimentos. Mas o pedido de informação, é um direito que assiste o Vereador, é um direito que nós temos aí de recebermos as informações e levarmos ao conhecimento dos senhores municipais. Então, eu não vejo o porque de tentarem bloquear os requerimentos, o senhor Prefeito Municipal se não tiver culpa no cartório, repito, em duas linhas ele responderá ao Requerimento, mas se tiver, ele terá que prestar contas aqui conosco. Era o que eu tinha a dizer".

O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão. Encerrada a discussão, em votação, os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. Aprovado com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 97/80, nos seguintes termos: Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Existe serviço de tráfego na municipalidade? 2) Quem é o Chefe da Divisão de Tráfego? 3) Quais as suas atribuições? onde as exerce? e quanto ganha? 4) Tendo em vista as suas atribuições, solicitamos remessa de seu relatório a partir de janeiro de 1980, referentes às suas atividades. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Vereador. Em discussão. Para discutir o Vereador Aparecido Corrêa de Campos". O VEREADOR APARECIDO CORRÊA

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

DE CAMPOS: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, está aí mais um Re querimento, senhor Presidente, um Requerimento que visa todo o ódio , que esse Vereador derrotado, Benedicto Lopes de Campos, tem contra mi nha pessoa. Quem se dirige à Prefeitura, certamente verá que às sete ' da manhã, seis, sete da noite, ou se for o caso até oito, dez, onze du rante à noite eu não tenho hora para atender o povo." O SENHOR PRESI - DENTE: "Só um esclarecimento, nobre Vereador, existe na Prefeitura um departamento de tráfego? Vossa Excelência é desse Departamento?" O VE READOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Perfeitamente, sou deste Departa - mento. Sou deste departamento e não só resppndo e faço as minhas atri - buições no departamento de Inspetor de Tráfego, mas também em outros ' departamentos que o senhor Prefeito necessita das minhas colaborações, ali eu estarei. Mas o que acontece é que esse Vereador..." O SENHOR ' PRESIDENTE: "Só para esclarecer mais uma vez, eu não entendi. Existe o Departamento de Tráfego na Prefeitura Municipal de Caieiras, Excelên - cia?" O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador, está a - qui um Requerimento, e certamente o Requerimento será respondido. Ago - ra, Sua Excelência, mais que nunca, tem conhecimento. Então, eu conti - nuo na minha linha, para que eu não perca a paciência." O SENHOR PRESI DENTE: " Só para esclarecer, existe ou não existe o Departamento de Trá fego na Prefeitura?" O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "O Requeri mento será respondido." O SENHOR PRESIDENTE: "Por Vossa Excelência que se diz ser membro desse Departamento, só para esclarecer ao Douto Plená rio e a platéia aqui presente. Obrigado, Excelência." O VEREADOR APARE CIDO CORRÊA DE CAMPOS: "O Requerimento será respondido Excelência. Ve jam bem, nobres Vereadores, a marcação que esse Vereador faz contra o Vereador Aparecido, o Vereador Mário, o Prefeito Gino Dártora, que é um Prefeito que procura trabalhar incansavelmente durante às vinte e ' quatro horas por dia. O Nobre Vereador Nelson Manzanares estranha a ma neira com que eu defendo o Prefeito Gino Dártora. Defendo mesmo, por - que não tenho dúvidas que ele vem cumprindo aquilo que ele prometeu pa ra o povo caieirense. Agora, não há de se estrabhar a oposição que Vos sa Excelência faz, a mágoa que Vossa Excelência tem do senhor Prefeito porque o senhor Prefeito Gino Dártora, cada vez que sai candidato a ' Prefeito de Caieiras, aumenta a sua votação. Ao passo que Vossa Exce - lência está regredindo a cada dia que passa, e hoje eu tenho a liberda de de dialogar com Sua Excelência, porque pelo que parece, Sua Excelên cia está em condições de discutir, ao passo que na Sessão passada não' ✓



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

dava para discutir." O SENHOR PRESIDENTE: "Solicito que Vossa Excelência se atenha à discussão do Requerimento, nobre Vereador." O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Portanto, veja bem, senhor Presidente e nobres Vereadores, esse Requerimento é um Requerimento demagogo, um Requerimento perseguidor, e portanto, nós votaremos contrário e não temos medo do que se passa na Prefeitura, porque a administração do senhor Prefeito, é uma administração aberta, mas isso aqui é só para ficar documentado para amanhã estar aqui com um Requerimento e ficar fazendo demagogia. É o que esses Vereadores querem, e em particular, o nobre Vereador Benedicto e o nobre Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua a discussão, para discutir, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Senhor Presidente e senhores Vereadores, mais uma vez o agregado da Clan do cacique vem a esta tribuna, assume essa tribuna e fala uma série de bobagens que não cheguei a entender. Não sei porque razão, eu não teria tido condição de discutir com ele na outra Sessão. A Ata da outra Sessão está aí para ver a coerência do meu ponto de vista em todos os assuntos que eu discuto quando subo a esta tribuna, Eu nunca mudei de orientação política e muito menos deixei de discutir os assuntos aqui propostos da forma que eu julgo que devo discutí-las. Todos os atos que foram aqui propostos receberam da minha apreciação, em todas as Sessões, desde a primeira até essa, a minha palavra consciente, firme e nunca agregada a interesses pessoais, subalternos e ridículos como faz o Vereador Aparecido. Na verdade, ele não respondeu à pergunta da Presidência, se havia ou se não havia um Departamento de Trânsito nesta cidade. Isso porque, o Departamento de Trânsito deve existir de fato, porque dele se beneficia o Vereador Aparecido, ganhando mais dinheiro sem fazer nada ter tempo de aliciar eleitores nos sofridos bairros, com coitados, sofridos, os quais ele procura enganar com a sua verborragia de toda a ignorância e inepta. A grande verdade, senhores, é que, uma ocasião, sem saber dançar, e eu faço questão de contar pia da nesta casa agora, porque tenho o direito, eu fui tirar uma dama que dançava muito bem, mas era horrível de feia, e pisei no pé dela, duas ou três vezes, até que ela me deu "táboa". Então ela falou: Você não tem condição de sair para dançar, eu falei: Bem, eu ainda aprendo a dançar, que eu ainda sou jovem. Agora eu quero ver quem é que vai tirar a feiura da sua "cara". Então, eu pergunto, quem é que vai tirar o martírio da ignorância do miolo de alguém que não tem condição de



0301

Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

se recuperar. Senhor Presidente, senhores Vereadores, por falar em piada, esse Diretor de Trânsito que está aí, concordou plenamente com o fechamento da Avenida Doutor Armando Pinto. Eu devo lhes confessar, que lá, em Franco da Rocha, onde eu exerço a minha profissão, atendendo noventa por cento dos clientes que vão de Caieiras me procurar, eu tenho escutado piadas infamantes a respeito do cacique. Uma delas, onde estavam construindo aquele monstrengo, que é a interposição de um muro na Avenida Doutor Armando Pinto, um moço de Caieiras, de Franco da Rocha, amigo de uma pessoa moradora nas proximidades que conhece a piada, trouxe um moço de São Paulo para comemorar o aniversário desse amigo que mora em Caieiras perto da Fonte Luminosa, e quando iam subindo e aquele muro que estava em obras, ele perguntou: A, que progresso em Caieiras, é obra da Sabesp? O "cara" falou: Não, é obra dessa "besta". Então, senhores, eu fico cansado, eu falo e rio também, mas eu fico amargurado de saber que essa cidade, que foi tão respeitada anteriormente pelos nossos Municípios vizinhos, que foi tão decantada pelo seu progresso honesto, pela luta de seus homens, tenha hoje, essa clan, essa tribo, uma tribo Feudal, nem indígena não é, porque os índios são de época mais aproximada da nossa, mas feudal, e que vêm aqui dizer uma série de bobagens, como se aprender a dançar fosse uma coisa muito difícil, o duro é fugir da feiura de instinto. Outra, outro dia, um moço de Franco da Rocha me pergunta, eu quero que conste em Ata, que eu trago as pessoas que fazem as piadas, perguntou que diferença que tinha entre o Prefeito de Caieiras Gino Dártora e o Ex-Governador Ademar de Barros. Eu falei: Não sei. Ele falou: O Ademar de Barros roubava mais fazia. Vejam os senhores, aonde Caieiras está sendo situada, o outro, roubava mais fazia, e esse... me deixa aborrecido essa série de piadas que o povo dos outros Municípios estão fazendo com a gente porque, é questão tranquila, senhor Presidente e senhores Vereadores, de que esse Prefeito não tem condicionamento moral nenhum para permanecer no cargo, e o que se estranha, é que pessoas dotadas de bom senso... Só para terminar, senhor Presidente, dotadas de bom senso, ainda tenham coragem, ainda tenham coragem, ainda esqueçam de uma palavra que se chama hombridade com "H", e continuem prestigiando absurdos, e mais que isso, continuem querendo tapar o sol com a panela como que a justificar o fracasso de um Prefeito totalmente fracassado, com eventuais sucessos junto ao novo Governador do Estado, que até ontem era o seu maior adversário político, partidário que era

segue



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

de uma Legenda diferente. É aquela estória, vamos pular para a canoa ' de lá, não com interesse de beneficiar Caieiras, porque as obras que ' foram feitas, já estavam programadas há tempo, todas as obras que o se nhor Paulo Salim Maluf deliberou em favor de Caieiras, estavam programa das, eram obras normais que não saem de uma hora para outra, e o senhor Gino recebeu a benesse dessas obras. Isso que deveria ser dito, deve - ria ser reconhecido. No entanto, o cacique mantém a clan, a taba está' ardendo, mas muita gente não se afigura do grande problema que vai en - frentar em eleições que lamentavelmente não seriam realizadas neste a no. Eu só peço a Deus, eu só peço a Deus que haja eleição conforme o Supremo Tribunal Eleitoral determinou, eu só peço a Deus que hajam es sas eleições, porque assim seria o tipo de "chek-up", isso seria o se - pultamento político desse pessoal que não desgarras das palhoças do ca - cique. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em' discussão, ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores ' que forem favoráveis, permaneçam como se encontram. Aprovado, com o vo to contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 98/80: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido, o Douto Plená rio, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as se guintes informações: 1) Tendo em vista a resposta do Requerimento 55/80 letra "e", pode o senhor Prefeito informar a quem será cobrada a taxa de pavimentação? 2) Tendo em vista a informação contida na letra "a" do referido Requerimento, houve aplicação e melhoramentos em propriedades particulares? 3) Ainda, poderia o Município legislar no sentido da de nominação, em se tratando de bens não públicos? 4) Existe Requerimento no sentido do não pagamento da taxa de pavimentação, por quem? Sala ' das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Benedicto Lopes de Campos - Ve reador. Em discussão, encerrada a discussão, em votação. Os senhores ' Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado com o ' voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 100/80: Senhor Presiden te: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto ' Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe' as seguintes informações: 1) Tendo em vista a resposta do Requerimento 22/80, da Divisão do Pessoal, no final: a) Quais os funcionários que a seus créditos foram depositado F.G.T.S.? b) Quais os valores a menor , que foram depositados? c) Qual a atitude tomada para regularizar a si - tuação? d) Quem são os responsáveis, quais suas atribuições e carga ho



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

rárias, bem como seus vencimentos? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador. Em Discussão. Ninguém para discutir, encerrada a votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 101/80 nos seguintes termos: Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Tendo em vista o crédito especial aprovado oriundo da Mensagem 1226/79, que capeava o Projeto de Lei 1413/79; qual a aplicação daquela verba? 2) Houve licitação? 3) As obras foram completadas, quando? 4) Tendo em vista a Mensagem 1259/80 que capeava o Projeto de Lei 1448/80, destina-se a presente verba à construção do Prédio da Merenda, em que local? 5) É complementação da primeira construção, sustentada pela primeira verba? Sala das Sessões, em 06 de maio, de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador. Em discussão. Encerrada a discussão em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 102/80: Senhor Presidente, Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quem foram os membros da Comissão do Carnaval de 1980? 2) Durante o Carnaval as verbas foram colocadas em que conta e quem movimentou-as? 3) Em quantas partes foram divididas as rendas e quem as recebeu? 4) Quanto recebeu o Serviço Social? 5) Como o serviço Social contabilizou e como aplicou a aludida verba? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador. Em discussão, encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como se encontram. Aprovado com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 105/80: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantos servidores foram demitidos nesse exercício, quais os seus nomes, cargos e salários? 2) Qual o total da folha de pagamento correspondente a esses servidores? 3) Quantos servidores foram contratados nesse exercício, quais os seus nomes, funções, salários e carga horária? 4) Qual é o total da folha de pagamento desses servidores contratados? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador.



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Em discussão; encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do bloco PDS. Requerimento nº 91/80: Senhor Presidente; Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantas ambulâncias possui a Municipalidade? 2) Houve acidente com alguma, quando e onde? 3) Foi apurado o responsável e ressarcido os cofres públicos? 4) Em caso negativo, por que? 5) Quantos motoristas são utilizados, suas cargas horárias e quais os seus vencimentos? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Carlos Gomes - Vereador. Em discussão. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo, permaneçam sentados. Aprovado com o voto contrário do bloco PDS. Requerimento nº 92/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantos loteamentos foram aprovados pela atual administração e quantos estão em fase de aprovação? 2) Quais as firmas que viabilizaram esses loteamentos? 3) Qual o prazo e o término dessa viabilidade? 4) Todos esses loteamentos estão cadastrados? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980 (a) Nelson Manzanares - Vereador. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do bloco PDS. Requerimento nº 93/80. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Considerando que em resposta ao Requerimento nº 08/80, o senhor Prefeito respondeu que nomeara Comissão para apurar os fatos apontados. Considerando que a Comissão já terminou a apuração, e o resultado não foi remetido à Câmara. a) A Comissão de Esportes é uma entidade jurídica? b) Foi aplicado dinheiro em open Market? c) Em caso positivo, qual a importância? d) Na conta de quem estava o dinheiro fruto do resultado da aplicação? anexar os documentos comprobatórios. e) Houve autorização Legislativa? f) Anexar o relatório final da Comissão nomeada pela Portaria nº 1.750 de 15 de fevereiro de 1980. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Dércio Pasin - Vereador. Em discussão; encerrada a discussão, em votação. Os senhores Vereadores que forem favoráveis, permaneçam sentados.

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado, com o voto contrário do bloco PDS. Requerimento nº 99 / 80 nos seguintes termos: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) A Farmácia do Município tem um responsável? 2) Tendo em vista a pergunta anterior, seu responsável é farmacêutico formado? 3) No caso de algum acidente, quem será responsável? 4) Quem fiscaliza tais atividades? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (A) Nelson Manzanares - Vereador. Em discussão o Requerimento nº 99/80. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo com o Requerimento, permaneçam como se encontram. Aprovado, com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento nº 104/80, nos seguintes termos: Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantos Assessores possui o senhor Prefeito? 2) Quais são seus Assessores, e qual o vencimento de cada um? 3) Qual o horário de trabalho de cada um? 4) Qual é o Assessor de Imprensa? 5) Como foi contratado, quais os vencimentos e qual a carga horária? Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. (a) Nelson Manzanares - Vereador. Em discussão o Requerimento nº 104/80. Ninguém para discutir, encerrada a discussão; em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo com o Requerimento número cento e quatro barra oitenta, permaneçam sentados. Aprovado, com o voto contrário do bloco "PDS". Requerimento, de número cento de seis barra oitenta. Senhor Presidente: Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental, ouvido o Douto Plenário, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe as seguintes informações: 1) Quantas etiquetas adesivas foram adquiridas para as festividades da páscoa? 2) Houve Licitação? 3) Qual a verba que suportou essas aquisições, houve prévio empenho? 4) Essas etiquetas foram colocadas em brindes na época da páscoa? 5) Qual a firma vencedora? 6) Quando foram entregues as etiquetas? Sala das Sessões, em seis de maio de mil novecentos e oitenta. (a) Dércio Pasin - Vereador. Eu coloco em discussão o Requerimento nº 106/80. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que estiverem de acordo com o Requerimento, permaneçam sentados. Aprovado como o voto con-



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

trário do bloco "P D S". Não havendo mais matéria na Ordem do Dia , suspendo a Sessão por cinco minutos. Está suspensa a Sessão por cinco minutos." Passados os cinco minutos, assume a Presidência, o senhor Carlos Gomes. O SENHOR PRESIDENTE: "Senhores Vereadores, senhores e senhoras, convidamos o povo em geral, particularmente os Vereadores para uma homenagem que será prestada à mãe do ano em Caieiras e apresentação da Coorporação Musical Melhoramentos e Coral Municipal, no próximo domingo, dia onze, às vinte horas na Praça Santo Antônio. Essa é uma iniciativa do MOBRAL e da Dona Martha Aranha Dell-Porto. Convidamos a todos para essa homenagem à mãe do ano. Queria também parabenizar a Fanfarra Mista Simples Walther Weiszflog, que no domingo passado esteve em Santa Cruz das Palmeiras, é isso ? Em Santa Cruz do Rio Pardo e que receberam vários troféus pela magnífica apresentação. Está de parabéns a Diretoria e a juventude Caieirense, que mais uma vez dá amostra da pujança e do poderio da juventude de nossa cidade. Não havendo mais matéria , passaremos à

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SENHOR PRESIDENTE: Com a palavra, o Vereador João Henrique de Macedo Mendes, em Explicação Pessoal." O SENHOR VEREADOR JOÃO HENRIQUE DE MACEDO MENDES: Senhor Presidente, nobres colegas; até agora, não consigo entender o que acontece com o pagamento dos servidores municipais. Há pouco tempo não tínhamos verba para pagar aos funcionários inativos, ou seja, os aposentados; agora também estou sabendo que não tem dinheiro para pagar os que estão trabalhando; as merendeiras, professoras, etc... vejam, senhor Presidente e nobres colegas , todos sabem que a verba para pagamento dos funcionários tem que constar no orçamento do ano. Como vai ser no fim do ano, se estamos nos meados do ano, pergunto aos nossos colegas e ao senhor Presidente : Não é o Prefeito quem está falhando? Entretanto, ele faz reuniões com os funcionários e explica que a Câmara não aprovou a verba. Isso não é verdade, pois a verba deveria constar do orçamento. Então, eu quero fazer esse esclarecimento , que nós não temos culpa no cartório e sim o chefe do Executivo. Um outro assunto, senhor Presidente, é com referência ao meu nobre colega Aparecido. Esse colega Aparecido, vem há tempo com uma rinha com o seu colega Carlos Gomes e Benedicto Lopes de Campos. Há pouco mais de seis meses, esse nobre colega Aparecido agradava aos nobres colegas Carlos Gomes e Benedicto Lopes de



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Campos, dizendo que eles eram os melhores Vereadores da Câmara. Hoje, na opinião do nobre colega Aparecido, eles são os piores. Daí, eu pergunto: Mudou alguma coisa nestes colegas? Parece que não, apenas só pensaram melhor e verificaram que estavam errados; e agora, estão nos ajudando a fiscalizar o senhor Prefeito Municipal e a administração Municipal. Eu peço ao nobre colega Aparecido, que apesar de ser um batalhador, ele é um colega trabalhador, não resta a menor dúvida, ele está totalmente errado em seu pensamento quanto ao nobre colega Benedicto Lopes de Campos e também ao Carlos Gomes. Carlos Gomes e Benedicto Lopes de Campos são os mesmos senhores, apenas pensaram melhor e procuraram nos ajudar a fiscalizar o senhor Chefe do Executivo. Era isso o que eu tinha a dizer, muito obrigado, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "Com referência ao problema abordado pelo nobre colega João Henrique de Macedo Mendes, de que o pagamento do pessoal inativo deve constar do orçamento, isso é uma verdade líquida e certa, e os próprios servidores que tiveram vários anos de trabalho por esta Prefeitura e em favor do povo, sabem disso. A verba deve constar do orçamento que foi aprovado no fim do ano, para vigorar a partir de primeiro de janeiro. E todo o funcionário responsável pela parte contábil da Prefeitura deve fazer uma previsão nesse sentido. Então se não houve previsão, o erro não cabe à Câmara. Por que esses aposentados não se aposentaram esse ano, muitos aposentaram no ano passado, e a previsão do seu pagamento, é a grande dúvida. Com referência a outro assunto levantado de que o Vereador Aparecido Corrêa de Campos, este Vereador e o Vereador Benedicto Lopes de Campos não se dão bem, eu me dou bem com todo o mundo, a minha posição continua sendo a mesma, já dissemos outras vezes na tribuna, fomos eleitos pelo povo, e é isso o que estamos fazendo, trabalhando para o povo. Sempre que possível, trabalhamos para o povo. Fomos eleitos pelo MDB, e continuamos no PMDB, porque achávamos naquela oportunidade de que o MDB representava os anseios do povo, e era o único grito que restava ao povo: o grito de socorro, o socorro que vem da oposição. A oposição que vinha na época, dar a mão ao povo, e acreditávamos nisso, e por isso, fomos pedir o voto para cada um dos senhores. E essa posição ainda é a nossa, e a nossa posição ainda é a mesma. Em que pese todas as tentati -

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

vas, em que pese o mar de rosas que iríamos mergulhar se fôssemos cantados pelo doce canto da sereia malufista, o mar de rosas que estaríamos hoje, isso não nos trouxe, isso não nos absorveu, porque eu pergunto: e o povo, como fica o povo? E nós estamos a favor do povo, a nossa posição ainda é a mesma, o MDB que teve uma votação esmagadora em nossa cidade, e acredito no povo porque ele sabe escolher, continuará votando no PMDB agora porque o PMDB sofreu apenas e tão somente uma poda de seus galhos podres e hoje ele é, na verdade, aquilo que representa o povo, porque é a oposição trabalhadora, a oposição de sindicato, a oposição do povo contra esse estado de coisas que está gerando em nosso mundo um total descontentamento a todos os pais de família, que se vê massacrado pela falência do Poder Econômico. E nós estamos nessa oposição, porque acreditamos que o povo tem razão e que o povo unido, jamais será vencido. E se antes éramos do povo, porque agora ..., sabemos porque seríamos contra esse povo. O nobre Vereador Hugo Pereira da Silva iria apresentar, se houvesse oportunidade nesta Sessão, uma Indicação de número vinte e oito barra oitenta, que face ao seu conteúdo, nós tomamos a liberdade de lê-la neste expediente e encaminharemos através de ofício ao senhor Prefeito. A Indicação do Vereador Hugo Pereira da Silva, está baseada nos seguintes termos: Senhor Presidente, considerando que a mudança de trânsito em nossa cidade, todo o movimento de veículos pesados recaiu sobre a Avenida dos Estudantes; considerando que a Avenida dos Estudantes foi feita para suportar apenas o tráfego de veículos leves, e sobre um solo turfoso; considerando que a mesma Avenida está cedendo com o tráfego de veículos pesados, estando em precaríssimo estado de conservação; Indico a Vossa Excelência na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que estude uma providência visando a mudança de trânsito da Avenida Dos Estudantes para a Rua Guadalajara. Espero contar com o apoio do Presidente e providências do Chefe do Executivo nesta minha solicitação que virá em benefício do povo caieirense. Sala das Sessões, em 06 de maio de 1980. Hugo Pereira da Silva - Vereador. Então vemos a preocupação do Vereador Hugo Pereira da Silva, que apesar de estar no bloco PDS, não diz amém à Liderança, ele diz amém ao povo. É esse estado de coisas que queremos ter aqui na Câmara, e que cada Vereador seja consciente, que sinta a necessidade de lutar

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

em favor do povo, mesmo que isso vá contra eventuais filosofias. Há também, a Indicação, 26/80, do Vereador João Henrique de Macedo Mendes que indica seja oficiado ao senhor Prefeito, solicitando a colocação de uma placa indicativa na esquina da Avenida Professor Carvalho Pinto com a Rua Guadalajara. Também é uma belíssima indicação, porque essa placa indicativa irá sanar muitos problemas que hoje temos em nossa cidade. Está de parabéns Sua Excelência, por esta Indicação, que nós enviaremos por ofício ao senhor prefeito. Sobre a Mesa, um Requerimento, eu peço vênica aos nobres Vereadores, que Requerimento que depende da aprovação do Douto Plenário, eu não gostaria de colocar, mas como tem a assinatura de todos os senhores Vereadores, nós enviaremos também essa Indicação do Vereador Nívio Luiz Aranha Dártora, nos seguintes termos: Requer, seja consignado na Ata dos nossos trabalhos, um Voto de Louvor com a Liga Caieirense de Futebol de Salão, por conseguir o patrocínio do XXIII^o Torneio Piratininga de Futebol de Salão, como também seja enviada cópia deste Requerimento à Diretoria daquele órgão, Nívio Luiz Aranha Dártora - Vereador, é quem assina. Também há que se ter o destaque merecido à Liga Caieirense de Futebol de Salão, que logo no início já consegue trazer uma das maiores atrações para nossa cidade, que é o futebol de salão, que além de ser mais um foco para desenvolvimento do atleta, da juventude, a juventude que hoje possui inúmeras atividades para se desviar do campo, ou melhor, do caminho, que através do futebol, através do esporte, através da fanfarra e através de todos os ensinamentos sociais possam, podem se ter em boas mãos e levar a bom termo, esses homens que serão o futuro de nossa cidade. Há também a Indicação do Vereador Aparecido Corrêa de Campos: Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando-lhe que determine aos órgãos competentes, a execução do calçamento da Rua Santa Rita, Jardim São Francisco. Será também encaminhado, porque o problema das Ruas de Caieiras é totalmente lamentável, e cabe, e carece da atenção imediata do senhor Chefe do Executivo. Os Requerimentos aqui não serão, porque dependem de aprovação do Plenário Indicação nº 29/80: Senhor Presidente, Indico a Vossa Excelência, na forma regimental, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, solicitando que determine ao setor competente, a limpeza do canteiro da antiga Rua Morro Grande, atual Rua Doutor Olindo Dártora. (a) Assis Crema, Vereador. A execução dessa limpeza também é imperiosa, e está de parabéns o nobre Vereador Assis Crema, que cai na mesma redundância de que



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

o precaríssimo estado de conservação das ruas de caieiras é público e notório. Pela Ordem, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos". O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: " Com relação à minha Indicação, eu gostaria de salientar a Vossa Excelência, que não concordo com a redação, que foi feita por um funcionário desta Casa, que diz que a Rua está em precaríssimas condições pessimamente, ou melhor, totalmente ali o que está necessitando, é no final da Rua, isso não quer dizer que a rua inteira está em péssimas condições. O final da rua é que está necessitando de calçamento. Era o que eu tinha a dizer". O SENHOR PRESIDENTE: " Vamos efetuar a corrigenda necessária, tendo em vistas, a argumentação do nobre Vereador. Em Explicação Pessoal, com a palavra, o Vereador Assis Crema! O VEREADOR ASSIS CREMA: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, tudo o que fala sobre o pagamento dos servidores aposentados que está nesse Projeto que está sobre vistas e deveria estar no prazo vencido, temos dez dias de prazo para que o mesmo seja votado nesta Casa. Então, os senhores servidores, os aposentados, as professoras e as merendeiras que estão procurando a gente, sobre esse Projeto, podem ficar descansados, pois antes do vencimento, esse Projeto será votado de acordo com aquilo que nós prometemos na Sessão Passada. Também ouvi a Indicação do Vereador Hugo Pereira da Silva, sobre a entrada pela Rua Guadalajara, onde a Avenida dos Estudantes não tem condições de tráfego, nem de carro pequeno, quanto mais de trânsito pesado. Os carros leves, já são demais para aquele trânsito. Temos entrada pela Rua Guadalajara, fundos do Hospital, onde merece um reparo grande; um reparo que deve ser feito, para não serem prejudicados os motoristas que entram por ali, com ônibus, caminhões; e todos os carros passarão por essa rua. Sobre a Indicação também, sobre sinalização, senhor Presidente, também isso chega até diversas situações, em diversas ocasiões encontramos carros, na Vila Crescíuma, lá no centro de nossa cidade, procurando saber como se faz para ir até Franco da Rocha, quando também, aqui próxima à estação, cabe uma Indicação desse Vereador, solicitando que seja colocada uma sinalização também aqui, perto da estação, indicando os Municípios vizinhos. Sei que alguém vai perguntar se não pertence à DER. Mas se pertence a DER, faça um ofício solicitando a sinalização indicando Jundiaí, Francisco Morato, antes da chegada, encontramos veículos lá no centro da cidade, procurando sa



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

ber como, fazer para chegar a Franco da Rocha, e às vezes, caminhões carregados, como disse o nobre colega. Então, à nossa Administração um ofício, caberá ao senhor Prefeito, um ofício à DER, para que seja colocada essa sinalização. Sobre mais, o que diz o Presidente, da nossa Fanfarra, onde acompanhei saindo daqui, sábado às onze horas da noite, via jamos a noite toda, passando o dia todo correndo atrás da garotada, para chegarmos de volta, na segunda feira, por volta de uma hora da manhã e no dia seguinte levantar cedo para trabalhar. Foi cansativo, mas uma coisa de proveito nós trouxemos daquela longínqua cidade, que é uma linda cidade e fomos muito bem recebidos por aquele povo. Assim, espero, em nome da Fanfarra, onde ela for em outros Municípios, levar bem alto o nome de nossa gloriosa cidade, que é Caieiras. Era o que eu tinha a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o Vereador Dércio Pasin." O VEREADOR DÉRCIO PASIN: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, cumprimentando as palavras do nobre Vereador Assis Crema, com referência a um Projeto que tramita por esta Casa, suplementando inúmeras verbas, dentre as quais, a dos funcionários aposentados e também outros setores da administração com referência a funcionários. Devo dizer que o nobre Vereador Assis Crema pediu vistas desse Projeto para sanar alguns problemas junto ao senhor Chefe do Executivo, parece-nos que não conseguiu o seu intento e esse Projeto recebeu um aditivo na Sessão de hoje, dando uma nova redação ao mesmo, que ao nosso modo de ver encontra-se em forma irregular porque somando-se as duas rubricas a que o senhor Prefeito Municipal pretende suplementar nós teríamos uma suplementação na casa dos quinhentos e cinquenta mil cruzeiros enquanto que, se somássemos as dotações que seriam anuladas, nós teríamos uma diferença de cinquenta mil cruzeiros. Então é mais um erro que se comete lá em cima, falta de atenção, depois a culpa é jogada em cima dos Vereadores, é um erro que não pode ser cometido e isso impede que o Projeto tivesse a sua apreciação na Sessão de hoje. Contudo, eu devo salientar que conversando com colegas desta casa, os mesmos temos sofrido assim, pressões por parte de funcionários interessados nesse Projeto. Nós reconhecemos perfeitamente a situação desses funcionários que não receberam seu pagamento por falta de verba, então eu devo salientar que primeiro, é um erro gravíssimo na elaboração do orçamento, porque nós estamos apenas a quatro meses de atividades nesse exercício e já, o orçamento está completamente estourado. Viesse essa



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

suplementação, ao findar do ano, nós aí teríamos que concordar porque dificilmente se faz uma previsão com exatidão, mas suplementar verbas em janeiro, fevereiro março, abril, como tem acontecido nesta Casa, é coisa que custa a acreditar. Então, esses funcionários devem compreender que o Vereador deve analisar com cuidado, para não cometer erros, e esse Projeto veio com uma série de rubricas para serem suplementadas, então, é até um jogo que o senhor Prefeito pode fazer conosco, ele esperará que as dotações orçamentárias em termos de funcionalismo vão terminando, e enviará em termos de futuro, Projetos de Lei a esta Casa, pedindo suplementações destas verbas, neste mesmo Projeto, como ele tem feito sistematicamente, aproveitará a ocasião e num dos artigos ou dos itens, acabará jogando alguma coisa e que venha em desacordo ao interesse desta Casa. Então, nós solicitamos à Liderança do bloco PDS, que entre em contato com o senhor Chefe do Executivo para que, quando se tratar de suplementação de verba para o pagamento do funcionalismo, ele mande apenas um Projeto específico para esse caso, não se aproveite da situação para "botar" outros itens nesse Projeto, que venham em desencontro ao entendimento desta Casa, ou pelo menos de uma maioria de Vereadores, para posteriormente, apanhar os funcionários interessados nesse Projeto, e jogá-los contra os Vereadores desta Casa. Eu devo dizer que Projetos desse naipe, se adentrar a esta Casa, eu não admitirei pressão de funcionários, são amigos meus, mas tem que entender também que nós não podemos prejudicar a nossa atuação, por uma manobra do senhor Chefe do Executivo. O dinheiro dos senhores é sagrado, se ele não pagar hoje, terá que pagá-los amanhã, terá que dar um meio nisso, mas não pode usar o Vereador como voto inspiratório, então, eu peço aos senhores Vereadores, aos senhores funcionários, principalmente aqueles amigos nossos, que não façam pressão sobre os Vereadores desta Casa, porque assim sendo, o senhor Chefe do Executivo mandará daqui para o futuro, Projetos dessa natureza, fazendo com que os Vereadores se vejam na obrigação de aprovar um Projeto que venha em desacordo ao seu interesse. Então, há necessidade de que levemos ao conhecimento do senhor Chefe do Executivo, para que em futuros próximos, quando adentrarem a esta Casa Projetos suplementando verba para pagamento de funcionalismo, ele venha com fim específico, não como este em que o Prefeito Municipal vai pagar a quantia de trezentos mil cruzeiros para um auditor que vai fazer um levantamento na Contabilidade, cujo



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Diretor é seu genro e ganha a bagatela de quarenta e cinco mil cruzeiros por mês. Então vejam os senhores, aonde é que vai a coisa. Já se ganha, esse moço ganha quarenta e cinco mil cruzeiros e teria que ser responsável pela parte Contábil da Prefeitura; no entanto, contrata-se o senhor João Angélico, justiça seja feita, um catedrático no assunto, mas para o que, fazer uma auditoria sobre o trabalho do genro do Prefeito. Então, isso é um absurdo e está incluso nesse Projeto. Então, são verbas que o Prefeito solicita desta maneira, ele sabe perfeitamente que ele não pagando o funcionalismo, eu nesse particular eu concordo, o chefe de família, ele tem os seus compromissos, ele precisa do dinheiro para saldar, e não tendo dinheiro, ele se vê na eminência de fazer qualquer tipo de acordo, e o primeiro tipo de pressão que ele faz, é em cima do Vereador, para ele pouco importa se o senhor Prefeito vai dar trezentos mil cruzeiros para o senhor João Angélico concertar o erro do seu genro, ele quer saber de receber o seu dinheiro, então nós pediríamos a esses funcionários para que tenham um pouquinho de paciência, para que a coisa possa ser feita da melhor forma possível e que, deixo aqui já patenteado, Projetos dessa natureza não encontrarão o meu apoio, porque nós estamos aqui para ter ampla condição de Legislar, e Projetos maquiavélicos, nós jamais aprovaremos. É essa a minha opinião pessoal, e peço encarecidamente a esses colegas nossos, funcionários, que não façam pressão contra os senhores Vereadores, porque assim estarão dando uma arma terrível ao senhor Prefeito Municipal, que terá até o final do ano, Projetos de Lei dessa natureza, para manobrar como quizer, esta Casa. Um outro assunto, diz respeito a uma publicação feita pela Folha Regional na semana próxima passada, em que ela abordava o mal estado de nossas ruas, e fazia assim, uma severa crítica aos senhores Vereadores desta Casa. Eu concordo em parte com o pronunciamento dessa matéria da Folha Regional por que sábado passado, ou dia primeiro de maio, domingo, para ser mais preciso, fui até o sindicato, numa festinha, e como estou a um quarteirão de minha casa, eu fui logicamente a pé, embora seja um tanto quanto, gosto muito de andar de veículo então me dirigi a pé, e devo dizer que a rua Domingos do Carmo Leite a conhecida Rua do cinema, nem a pé se consegue andar, são buracos e normos, a calçada toda arreventada, os paralelos colocados em desigualdade de condição, que provocam até quedas de pessoas, como eu vi

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

na minha frente, uma senhora sofrer. Então, concordo em parte com a Folha Regional, só não concordo no que diz respeito ao interesse do Vereador, em fazer Indicações. Então, eu devo dizer que se Indicação resolvesse o problema de Caieiras, nós ficaríamos aqui, até amanhã cedo, fazendo-as. Ocorre que as Indicações são feitas, com a máxima boa vontade, com o máximo de interesse do Vereador, e chega lá em cima, elas são, pura e simplesmente engavetadas. Os problemas não são abordados, há funcionários que ganham muitíssimo bem para cuidar desse problema, a Prefeitura tem funcionários em excesso, e a mata que está tomando conta das ruas de Caieiras, dos centros e dos bairros, deveria ser melhor cuidadas. Indicação, nós poderíamos fazer aqui inúmeras, mas a acolhida é que é o problema. Então, eu devo dizer que concordo plenamente, aliás, é um fato notório como disse o Vereador Carlos Gomes, as ruas nossas estão assim, em precário estado de conservação, as ruas estão esburacadas, com mato, e aqueles elogios que nós recebíamos de visitantes quando da vinda de Caieiras, já não estamos ouvindo mais, e sim, as críticas pelo péssimo estado de conservação de nossas ruas. É isso o que eu tinha que dizer aos senhores, e espero que esse problema de Projetos de Lei, senhor Presidente, que venham no sentido que eu acabei de explanar, seja oficiado ao senhor Prefeito Municipal, para que mande especificamente para cada caso, para que não tenhamos problemas nesta Casa." O SENHOR PRESIDENTE: "Com referência ao problema levantado sobre a Mensagem Aditiva nº 1257 - A, foi enviado as Comissões de Justiça e Redação, Finanças e Orçamento para Parecer. Quero chamar a atenção das Doutas Comissões para que façam uma análise justa e coerente porque me parece que o Vereador Dércio Pasin tem razão, uma vez que o Projeto retifica duzentos e cinquenta mil, quando no original é trezentos, e ficará então, cinquenta mil cruzeiros sem encaixe na dotação e a Comissão de Justiça tem obrigação de analisar e tentar uma solução ou indeferir a Mensagem Aditiva número 1257-A. Com a palavra, o Vereador Benedicto Lopes de Campos". O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Senhor Presidente e senhores Vereadores, o que me traz a esta tribuna, é mais em resposta a uma provocação do nobre colega Aparecido que na Sessão passada, ele dizia que eu fui um dos Vereadores menos votados, é verdade, não é mentira, mas só que eu não enganei o povo, eu não prometi nada ao povo, prometi ser leal, prometi trabalhar para o povo, mas enganar o povo não, portanto, se tiver alguém aí, que eu pro



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

meti, que se eu fosse Vereador, eu lhe arrumaria um cargo na Prefeitura, aí não tem ninguém, duvido que tenha. Se eu promettesse para alguém que eu iria facilitar alguma coisa, enganá-lo, talvez eu tivesse um pouco mais de voto, mas eu nunca tenho me preocupado com a quantia de voto, estou preocupado com o meu ser, com a pessoa que eu sou, e não com as palavras desse colega. Em resposta, devo dizer por que eu não fazia um Requerimento de quanto ganha a minha filha na Prefeitura, ganhava, já foi dispensada, foi dispensada porque? Este modesto Vereador não disse amém para o Chefe do Executivo, e muito menos para este colega. Muitas vezes, ele me segredou: Toma cuidado, vinte mil cruzeiros por mês é um bom salário, e eu não me intimidei com isso, eu tenho um prejuízo de vinte mil cruzeiros por mês, mas não digo amém a malandro nenhum. Eu pergunto para a bancada do PDS que diz amém, que tem gente empregado lá, que ganha mais de vinte mil cruzeiros. A minha filha, por exemplo, ela tinha um curso técnico, a minha filha fez faculdade, e eu pergunto, esses outros que ficam escondidos cinco, seis, sete, oito, dez, quinze, vinte horas por dia na sombra da Prefeitura, a seu bel prazer, quê é que sabe fazer? Os senhores também sabem o que eles sabem fazer, eu não preciso dizer daqui. Ele dizer que eu fico de cabeça baixa na Mesa, ele tem razão, é verdade, eu fico mesmo de cabeça baixa, mas é de vergonha de ouvir um "panaca" dizendo bobagens aqui em cima, desta tribuna, sempre defendendo causa perdida, e eu jamais vou defender cachorro morto, que nem urubú quer, ele perguntou porque eu não digo o que a minha filha ganha aqui dentro, eu tenho uma filha que trabalha aqui na Câmara, ela também ganha vinte mil cruzeiros, mas esta menina fez faculdade, ela estudou para isso, ela tem um certo gabarito, ela tem os seus merecimentos, e o dia que ela não merecer a confiança da Casa, eu serei o primeiro a dizer "cai fora", que isso não é para você, eu não vivo de salário altíssimo sem merecimento, eu também ganho mais de trinta mil cruzeiros na Melhoramentos, eu não ganho dois mil réis por mês, e nem salário mínimo, eu ganho mais de trinta mil cruzeiros por mês, mas os meus bons serviços prestados, a firma me confiou um cargo de supervisor, onde eu controlo uma secção de produção que dá mais de cinquenta toneladas de papel por dia, muito mais que isso, e a outra dá mais de vinte. Então, a gente faz alguma coisa para receber alguma coisa. Eu não vivo pendurado em "pilantra", homem



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

que promete tudo, que me enganou, enganou o povo, de modo geral, para ser eleito, arrumar a vida de sua família, que não tem condições de exercer certos cargos, ganhando o salário que ganha. Eu fiquei até contente de minha filha ser dispensada da Prefeitura, isso não me causou estranheza nenhuma e muito menos aborrecimento, porque lá ela estava carregando os encargos de um Diretor, que é um Diretorzinho, não é Diretor, é um Diretorzinho, estava até atrapalhando os estudos dela, foi um benefício para ela, porque ela tem um futuro pela frente, e o mundo está de portas abertas para quem quer estudar, para quem quer entender e não para quem não quer entender, vem até aqui a esta tribuna, defender cachorro morto que nem urubú quer, que cachorro morto, nem urubú come, este cidadão panaca, ainda defende. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Com a palavra, o Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhor Presidente, senhores Vereadores, eu não vou nem perder tempo para rebater às palavras do, do Vereador Benedicto Lopes de Campos taxado como coluna do meio, conhecido como coluna do meio, porque um Vereador que tem um péssimo comportamento nos Congressos, que não respeita nem mesmo os seus colegas de vereança, a gente não deve perder tempo para discutir com um homem desse. E tá o Vereador Mário que pode testemunhar o comportamento desse homem, e está em Ata, na próxima Sessão eu vou trazer as palavras do Vereador Dércio Pasin e do Vereador Mário, como ele se procedeu nesse comportamento com seus colegas e suas colegas. É um comportamento indesejável. Então, eu não vou perder tempo para discutir com esse homem. Mas, eu tenho uma resposta ao nobre Vereador Nelson Manzanares, que eu concordo perfeitamente que quando Sua Excelência votou contra ou a favor do meu afastamento, não só Sua Excelência tinha razão seguindo o direito de votar, no meu afastamento, também o Vereador Dércio Pasin que felizmente, hoje ele entendeu que nós sabemos que somos adversários políticos e não inimigos, tivemos oportunidade de frente a frente colocar a coisa em prato limpo. E o Vereador Dércio Pasin tem conhecimento já do que se passou-se nessa Casa com relação do afastamento de Suas Excelências na época. Mas estou devendo essa explicação ao nobre Vereador Nelson que talvez Sua Excelência está pensando que esse Vereador foi o causador de tudo. Eu apenas mantive, como Presidente dessa Casa, na época, mantive a denúncia, e mantive na minha condições, condição de Presidente, mas o cau-

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

sador de tudo isso é esse homem que veio pra Caieiras, que se chama' Doutor Seabra. O Doutor Seabra e o Vereador Benedicto Lopes de Campos. Doutor Seabra que redigiu e o Vereador Benedicto que apresentou e não é novidade pra ninguém. Esse moço que veio pra Caieiras que eu cheguei a pedir de lágrima nos olhos, que ficasse aqui em Caieiras, porque nós estávamos precisando de pessoa bem intencionada para ajudar o senhor Prefeito porque não é novidade pra ninguém, seu Prefeito tem uma infelicidade incrível de criar cobra no seu quintal, e foi mais uma que ele criou, porque esse moço, Doutor Seabra que veio pra Caieiras pra ajudar na formação da Urcasa, na criação da Urcasa, chegou como um santinho, não queria um tostão de ninguém, trouxe uma equipe que depois, não conhecia a equipe, na hora que era apertado, não, eu conheço, eu não trouxe ninguém, é como Pedro que sempre negou a Cristo, e na época ele dizia que não queria nenhum tostão, e depois pra mim mesmo chegou a dizer que o Prefeito estava devendo ' seiscentos mil cruzeiros que era do seu trabalho pra criação da Urcasa. E eu disse a ele: Doutor Seabra, porque o senhor, quando pegou o serviço aqui em Caieiras com o Gino, não determinou quanto custava: olha, o meu serviço é tanto, pronto, pelo menos a gente levava paula da de uma vez só nessa Câmara, nessa Casa, mas nós tínhamos o dinheiro pra pagar a ele; ele não concordou, dizia que não queria nenhum ' tostão. Mas consequentemente, começou a criar um caso com o senhor ' Prefeito, tudo errado, tivemos que refazer tudo de novo, como o ' senhor Prefeito teve que refazer tudo de novo. Mas na verdade, a URCA-SA é uma faca de dois gumes, depende da mão de quem está. Se tiver ' na mão de pessoas bem intencionadas, certamente saberá aplicar o ' dinheiro do povo bem aplicado, e se tiver na mão de pessoa mal intencionada, irá tirar proveito disso evidentemente. Ocorre, senhor Presidente, senhores Vereadores, que a Urcasa dispensa, vamos analisar o lado bom da Urcasa. Ela dispensa aquela burocracia que existe numa ' Prefeitura, dispensa, muitas vezes por causa de um saco ou dois de ' cimento, vamos dizer, tem uma obra no Serpa, um Centro Comunitário, digamos, está se fazendo outro Centro Comunitário do mesmo jeito na ' Vila Rosina, digamos, se o da Vila Rosina parar por falta de meia dúzia de sacos de cimento, analisem bem os senhores, é errado pegar ' meia dúzia de sacos de cimento de lá do Serpa e por pra cá, quando ' comprar aqui, leva pra lá, é considerado desvio de verba, é esses ' requerimentos que entram por aí, que adentram a esta Casa. Então, a Urcasa dispensa essas burocracias e por esse lado é bom, mas ocorre que tudo indica que pessoas que talvez mal intencionadas, queriam usufru

*Câmara Municipal de Caieiras*

ESTADO DE SÃO PAULO

ir da oportunidade, tanto é verdade que o Doutor Seabra me dizia: amnhã mesmo, as máquinas estarão aqui em Caieiras para começar a pavimentação. Pavimentação a trezentos e setenta cruzeiros o metro, quando que outras firmaqueria fazer a Prefeitura a duzentos cruzeiros o metro, não aparecia. Agora, quem viu isso, bem pouca gente sabe. Quem viu isso, bem pouca gente sabe, o seu Prefeito. Não senhor, o Prefeito aqui sou eu, não quero saber se as máquinas estão em cima do caminão ou não estão, abra concorrência. Daí pra cá, o Doutor Seabra não quiz ficar na Prefeitura. Porque? porque viu que o Prefeito Gino Dártora é um homem de pulso forte, é porisso que ele é criticado nesta Casa. Quis vir para a Câmara, porque na Câmara talvez, no entender 'desse moço, achava que era mais fácil dobrar os Vereadores e a Presidência na época que era eu nesta Casa. Mas a verdade, senhores Vereadores, é como se disse, como se diz na gíria, a máscara tá caindo; e esse homem que eu cheguei a pedir com lágrima nos olhos que ficasse 'aqui em Caieiras para nos ajudar, hoje seria um favor se ele não ficasse mais aqui em Caieiras, porque tudo o que se faz é errado. Começou com a cassação, o afastamento do Vereador Nelson Manzanares e o Vereador Dércio Pasin que até então, ele achava que o causador de tudo isso era o seu Prefeito era o Vereador Aparecido. Começou aí a 'discórdia em Caieiras, e daí pra cá, o que se vê nessa Casa é só briga e mais briga e enquanto ficamos aqui discutindo, fazendo essas "futridagem", a administração está emperreada. E portanto, nobre Vereador, eu quero crer que a minha resposta, que eu fiquei de dá-lo em Sessões passada está aí, o grande causador de tudo essa discórdia a'qui em Caieiras, Doutor Seabra e Vereador Benedicto Lopes de Campos. E graças a Deus que eu e o Vereador Mário, estamos, estou construindo a minha casa, mais na base do sacrifício, mais não embarquei na conversa desse moço, Doutor Seabra, que queria construir a minha casa, não, a empreiteira vem aí, traz aí um caminhão de pedra, não custa descarregar outro pra você. Mas graças a Deus, eu não aceitei, e se eu tivesse aceitado, hoje eu estaria "impalhado", não teria condições de subir a esta tribuna e falar o que eu estou falando. Agora é muito fácil, e criticar o seu Prefeito, mas será que nós também estamos com a nossa consciência tranquila? Será que antes de atirar uma 'pedra em alguém, não devemos analisar os nossos atos? Senhores Vereadores, é como eu disse, eu respeito os quatros Vereadores da extinta



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Arena, porque eles ganharam sendo oposição, e continuam sendo oposição, é a linha, criticando o Prefeito, é a linha deles, então eu respeito, mas o que eu não admito de forma alguma, é o Vereador Benedito, que foi eleito com o Prefeito Gino Dártora pra ajudar o Prefeito pra trabalhar em prol desse povo de Caieiras que os senhores podem ver, os senhores devem fazer uma visita nesses loteamentos que está saindo agora, é um loteamento que quem viver, verá, nunca vai dar problema porque, porque é um loteamento bem planejado, é um loteamento com as ruas, a mais estreita tem nove metros de largura, tem ruas de quatorze metros de largura. Não vai acontecer o que aconteceu com o Bairro do nosso amigo José Lira, meu amigo particular, que é uma rua que não tem condições de alargá-la porque? Porque é um loteamento mal planejado, sei lá quem planejou esse loteamento, mas quem planejou esse loteamento e vê um loteamento que o Gino Dártora fez aqui em Caieiras, certamente tem dor de cotovelo. É um loteamento como a Vila Rosina, que dá problema, porque? Porque é um loteamento mal planejado. Porque não se loteou aqui perto da estação, aonde o único homem que teve peito para enfrentar a Companhia Melhoramentos, que ~~trun~~ca o progresso de Caieiras, foi o Gino Dártora, táí tudo, os senhores pode ir lá ver o loteamento, porque não se fez antes lá? Não, ao contrário, aonde devia plantar eucalipto, que é na Vila Rosina, plantaram casa, criando problemas pra esses coitados que acreditam nas autoridades municipal, que deram preferência nessa cidade pra vir pra Caieiras, não, lá foi plantado casa, e aqui, plantado eucalipto, num lugar acento, ~~que seria fácil pra infra-estrutura~~. Agora, o que fazem os que fazem essas pessoas que não tem a mesma capacidade que o senhor Prefeito Municipal, subir a esta tribuna e criticá-lo, vem aqui o nobre Vereador Nelson Manzanares dizer que eu sou índio do cacique. Ora é melhor ser índio de um cacique forte do que ser índio de um cacique derrotado, que a cada dia que passa, ver as, vê a sua votação e o seu prestígio diminuir. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Antes de passar a palavra, queria apenas tomar a liberdade de discordar do nobre colega Aparecido que diz que é como Pedro que sempre negou a Cristo. Isso não é verdade, Excelência, porque Pedro negou apenas três vezes a Cristo, e foi previsto pelo Cristo. Quanto ao desvio de verba, isso é inerente à função do Executivo, e cada um que é eleito pelo Executivo sabe perfeitamente desses encargos sociais, e é responsável por isso, porisso, quem não tiver condição, não



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

se habilite. Não concordo quando disse que o Doutor Seabra não quis ficar na Prefeitura, e devo aqui defender o Assessor Jurídico desta Casa que tem se portado de maneira impar, que não foi ele que não quis foi o nobre Vereador que o trouxe para a Câmara, e que seria um favor que não ficasse em Caieiras, todas as terças-feitas, em número muito grande, os munícipes que o procuram para minorar seu sofrimento e ele tem feito totalmente gracioso, ele afirma que quatro ganharam na oposição e continuam sendo da oposição. Isso é maravilhoso, ser da oposição e continuar, o que é degradante é ganhar na oposição e depois se tornar situação..Não concordamos, por outro lado, do que o nobre Vereador afirma de que o único Prefeito que brigou com a Melhoramentos. Eu pergunto: E o que saiu de bom para Caieiras?dessa briga com a Melhoramentos, se a Prefeitura vai ter que pagar todas as desapropriações? Então, ninguém ganhou nada com isso, quem perdeu foi o Município. Aqui vai algumas respostas do nosso Assessor Jurídico: Ele diz que não quis e nem recebeu um centavo da Prefeitura, onde trabalhou mais de dez meses sem receber, e nunca disse nada a ninguém, isso é verdade. Quanto a cassação, foi obra exclusiva do Ex-Presidente e do senhor Prefeito Municipal. A Urcasa foi feita para pessoas capazes e bem intencionadas e não para analfabetos. Afirma o ilustre Assessor Jurídico desta Casa de que defendeu o irmão do Vereador Aparecido Corrêa de Campos de graça, e não lhe cobrou um centavo, e porque não serviu mais para defender seus interesses, não mais serve para esta Casa. É mentira que tenha trazido qualquer firma, prove e dê um nome à firma. No entanto, nunca pode receber nada porque nunca foi Assessor do Prefeito ou do senhor Aparecido. Todos os atos foram praticados com lisura que podem ser comprovados se há algo errado. Não tenho condições de defender, não dou crédito para os "mesquinhos e mobralenses", que não respondem pelos atos praticados. Atirar pedras, é arma de covardes. Com a palavra, o Vereador Mário Della Torre, ausente Sua Excelência, com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O VEREADOR NELSON MANZANARES : "Senhor Presidente e senhores Vereadores, antes de mais nada, eu quero me congratular com a Mesa pela corrigenda bíblica que fez quanto à negativa de Pedro. Agora eu pergunto, se o Vereador Aparecido se sente autorizado até a modificar a Bíblia, o que se dirá então da modificação que ele faz no contesto, querendo tapar o sol com uma peneira, e querendo transformar uma administração reconhecida mente fracassada numa administração vitoriosa. Para que isso fosse



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

possível, inegavelmente teria ele que contar com um embasamento popular nas suas opiniões que ele digere no Gabinete, na taba do Prefeito, e vem aqui completar essa digestão, essa digerência porque porque na verdade, todos nós sabemos que a unanimidade da população de Caieiras está lamentavelmente, devo dizer eu, porque como caieirense que sou, gostaria que fosse o contrário, muito aborrecida e contrária a todas as atividades do Prefeito. Por outro lado, o que me traz a esta tribuna, não é a defesa do Vereador que foi atacado frontalmente, nem do Assessor Jurídico desta Casa, o Doutor Seabra, porque deles, não tenho procuração. Mas a bem da verdade, eu deveria dizer que todos os acontecimentos que cercaram a formação da Urcasa, foram amplamente debatidos por mim, principalmente, pelo Vereador Dércio Pasin, sendo certo que para a sua aprovação, a maioria de então, amantes do senhor Prefeito, se viu na contingência de prestar uma homenagem ao Papa, imaginem os senhores, se o Papa soubesse que a Bíblia está sendo vilipendiada nesta Casa, para que o Projeto passasse por decurso de prazo. Agora, eu pergunto: Como combater agora, o Doutor Seabra, me permite um trocadilho infame. O Vereador Aparecido então, que se abrisse na ocasião própria, e não agora, depois de cerca de quase dois anos. Todos os que acompanham os trabalhos desta Casa, podem testemunhar, e se não acompanham, esporadicamente venham a esta Casa as Atas estão aí para confirmar, que nós condenamos veementemente a formação da Urcasa, como Sociedade de Economia Mista, ou como S/A ou como queiram, porque conhecíamos diversos exemplos, e o Vereador Dércio Pasin em uma das Sessões que antecederam a não votação, porque aqui é ao contrário, naquela época aconteceu o seguinte: não se votava, não era que se votava, não se votava, a não aprovação do Projeto da Urcasa, o Vereador Dércio Pasin trouxe exemplos aqui, a colação do Município de Praia Grande, trouxe recortes de jornais, leu nesta tribuna, comentários desairosos da atuação de uma entidade montada no Município de Praia Grande, e que tinha a mesma finalidade daquela que estava se implantando aqui em Caieiras. Ou seja: conforme confesso aqui, o nobre Vereador Aparecido, de que o controle não seria fácil, e que inevitavelmente, a corrupção poderia campear, e demonstrou sobejamente, o nobre Vereador, que aquela entidade que se instalava no Município de Praia Grande, tinha até título em protesto, que havia um descalabro de aumento das taxas de melhoramentos, porque ela, não sendo obrigatoriamente obrigada a efetivar concorrência pública, contratava os serviços de quem bem entendia. E agora, depois que o



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Vereador Aparecido fecha as portas desta Casa para que o Projeto da Urcasa não fosse rejeitado, vem aqui condenar essa própria entidade, que é dele, um filho espúrio, porque nós combatemos, porque nós não deixamos barato, nós alertamos a Casa de que essa entidade só traria problemas para o Município e para os munícipes. Ele veio dizer aqui, que a Urcasa se proporia a fazer asfaltamento a trezentos e setenta cruzeiros o metro, quando firmas aí, mais habilitadas poderiam fazer por duzentos cruzeiros o metro quadrado. Então, isso ele está repetindo, eu não entendo mais nada porque ele está repetindo o que nós falamos aqui, o que eu disse nesta tribuna, o que o Vereador Dércio Pasin disse nesta tribuna, o que os Vereadores da oposição disseram nesta tribuna, que a falta de concorrência, a não obrigatoriedade de concorrência, poderia conduzir esta entidade, a caminhos da corrupção. Cansamos de bater nessa tecla. No entanto, o Vereador Aparecido, que era Presidente desta Casa, se macomuna com o senhor Prefeito, fecha a Casa na Sessão que daria possibilidade de nós rejeitarmos o Projeto, porque era um Projeto que dependia de dois terços, e nós tínhamos na época, como temos hoje o terço salvador, e no entanto, vem agora combater o seu próprio filho espúrio, ora, não dá para entender. Eu já disse que não pretendo ser Advogado, nem do Doutor Seabra, porque Doutor ele é em Lei, e já demonstrou que pode se defender sozinho, nem mesmo do Vereador Benedicto, porque o Vereador Benedicto já se manifestou de forma autoritária, provando que a sua libertação da clan se deu, por questões conscientes, porque eu acredito, ou melhor, não acredito que uma pessoa que tenha mesmo consciência e que não esteja materialmente subornada, possa admitir que toda uma população esteja errada, e que eles estejam certos. Daí, senhores, eu acredito que o bom senso ainda nesse término de mandato, e eu peço a Deus, peço a Deus com toda a sinceridade de espírito que haja eleições, que até o fim deste mandato, alguns outros Vereadores bem intencionados, mas que ainda não se aperceberam o abismo em que estão se atirando, se compenetrem que todo o trabalho que se tem feito aqui dioturnamente, há mais de três anos, sempre foi realizado com a melhor das intenções, e que não foi entendido por dois anos e meio, longos dois anos e meio, porque não conseguíamos compenetrar membros da antiga situação de que as nossas intenções eram as mais legítimas. Hoje, felizmente nós contamos, pelo menos com seis Vereadores que já se desesperançaram das promessas do "Cacique Boi Sentado", não tem nada de cacique forte não, é cacique



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

Boi Sentado, Cacique Boi Sentado, que senta-se e fica vendo a choupa na pegar fogo, sem tomar qualquer providência, e atira as culpas nas costas daqueles que denunciam a sua inércia, a sua incrível falta de aptação à uma administração pública, ao seu critério sumamente desonesto de corromper, porque no meu entender, esse Prefeito não é só corrupto, é corrupto e corruptor, o que é pior, porque além de usar a corrupção em seu benefício pessoal, ele corrompe, ele tenta corromper e corrompe às vezes pessoas dotadas da melhor boa vontade. Corrompe através de mentiras de engodo, ou através de oferecimento de vantagens pessoais. Isso, todo mundo em Caieiras, todo o povo de Caieiras sabe, só não sabe, o Vereador Aparecido. Assim sendo, senhores eu quero contestar ainda uma outra afirmação do Vereador Aparecido, de que o senhor prefeito foi o Único Prefeito a brigar com a Companhia. Eu não acredito que seja vantagem brigar com alguém, mesmo porque quem gosta de brigar é índio, e a pessoa bem compenetrada deve "brigar" com as palavras, com o bom senso, e não com agressões e eu não vejo razão nenhuma para que qualquer Prefeito dessa cidade tenha razão para brigar quer com a Melhoramentos, quer com qualquer outra Indústria instalada aqui nesta cidade. E quanto à aprovação do loteamento da Vila Rosina, eu devo dizer ao Vereador Aparecido que ele está mal informado. Quando o senhor Gino, na primeira legislatura terminou o seu mandato, a aprovação da Vila Rosina já era um fato consumado na Prefeitura, praticamente consumado, o Projeto, já tinha recebido o beneplácito da administração do próprio Gino Dártora. Agora, eu pergunto: diz ele, porque não fazer a Vila Rosina onde estão fazendo agora, o loteamento da Melhoramentos. Primeiro, e não sou também advogado de nenhuma firma, eu não tenho procuração para isso. Primeiro porque naquela época, a Companhia ainda estava pensando em fazer o loteamento do Jardim Santo Antônio, que era muito mais próximo do centro da cidade e em segundo lugar, porque a Melhoramentos não podia plantar eucaliptos na Vila Rosina, porque a terra não era dela. Então, eu pergunto: Seria bonito a Melhoramentos ir plantar eucaliptos na Vila Rosina, que a terra era da Família Tarso Bolívar, e permitir que o Tarso Bolívar viesse construir casas aqui na frente da estação, perto da estação. São coisas incongruentes, são, é pessoa que não entende nada da história de Caieiras, não está informada, e vem aqui para dizer o que lhe sai da boca, vem aqui para defender de forma férrea, de forma, parece até compenetrada, um caso perdido. Eu



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

já disse na última Sessão, que o Vereador Aparecido, pode ser até bem intencionado, mas de bem intencionado, está cheio o purgatório, e o inferno ídem. De formas que eu acredito que essa defesa, que esse advogado de causa perdida, que é a causa do Prefeito Gino Dártora, um dia, quando for chamado novamente à disputa de uma eleição, ele vai ver quem é que está perdendo o prestígio nesta terra, porque eu tenho cansado de dizer aqui, que na última eleição, eu não sai do meu escritório, e meu escritório é um casulo para mim, é de onde eu sustento a minha família sem estar precisando de oferendas de caminhões de pedra para fazer minha casa, ou estar mamando nas gordas tetas do erário público, de formas que eu não fui fazer campanha, não fui engodar o povo, não fui tapear ninguém, e nessa altura, é muito natural que um indivíduo sofra uma retração na sua votação. Por outro lado, eu já estou cansado de dizer nesta casa, que eu não me atirarei mais a uma disputa política porque eu tenho a impressão que eu já cumpri com as minhas obrigações. Todas as vezes que fui eleito, procurei justificar a confiança daqueles que em mim votaram. Eu tenho certeza que se eu me candidatasse outra vez, eu poderia melhorar essa imagem, agora, eu deixo a interrogação. Será que o Vereador Aparecido vai melhorar a sua imagem nas próximas eleições, será que ele consegue aumentar a sua votação? Vamos aguardar, porque o tempo é o melhor conselheiro, o tempo é o melhor conselheiro, mesmo porque, eu não acredito só no tempo, eu acredito também na convicção de um povo de uma cidade que não se deixa enganar duas vezes. Ninguém em sua consciência, nenhum leitor apor mais ingênuo e menos instruído que seja, se deixa enganar duas vezes. Ainda há pouco, fui cumprimentado da minha cadeira por um senhor, por um moço que disse: imagine, seu Nelson, e eu trabalhei tanto para esse camarada aí, tinha até escrito no seu bolso, eu não sei o nome dele, francamente nem o conheço, tinha até escrito, tinha até mimeografado, tinha até feito um bilhete, porque ele dar para um jornal desesperançado por esse Vereador, do qual, ele se considerou o maior cabo eleitoral que ele teve na campanha. Então, vamos, vamos aguardar. O que eu devo dizer ao nobre Vereador Aparecido, é que devia ser mais comedido nas investidas que ele anda dando, porque eu acredito que ele está tentando dimegrir a vida pessoal de alguns dos seus colegas, e eu não acredito que isso seja uma boa política porque quem tem rabo de palha, deve fugir do fogo, mas eu estou vendo que ca

